

Edition n° 307 | Série II, du 26 avril 2017
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

GRATUIT



Jean-Michel
Martins

Jean-Michel Martins vai até Penacova num carro sem carta de condução pelas estradas nacionais **09**

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Presidenciais: Macron, Le Pen e os Portugueses...

Portugueses manifestaram em Paris contra Marine Le Pen **03**



LusoJornal / Luis Gonçalves

Comemorações da Batalha de La Lys

07

Ministro da Defesa esteve em Richebourg e em La Couture

06 **Consulado.**
O Consulado Honorário de Portugal em Clermont Ferrand vai passar a ter um segundo funcionário

08 **Maratona.**
Um casal francês vai percorrer as capitais dos 28 países da UE em bicicleta para promover a União Europeia

12 **Música.**
Fernando Ladeiro Marques, radicado em Paris, vai organizar a feira MIL em Lisboa, para exportar música portuguesa

13 **Cinema.**
O jovem realizador Humberto da Silva, foi premiado no Théâtre Sébastopol, em Lille, no concurso "Les Etoiles de la Pub"



**VENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

**FIDELIDADE
ENTREPRISES**



→ Opinião de Luísa Semedo, Conselheira das Comunidades Portuguesas

A Escravatura, o segredo de família do Presidente

CCP: Nota de apoio relativa à proposta de alteração do recenseamento automático dos cidadãos nacionais com residência no estrangeiro

“A Comissão para os Assuntos Consulares, Participação Cívica e Política, do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) reunida na terça-feira, dia 18 de abril, deliberou emitir a seguinte “Nota de apoio relativa ao Projeto de Lei sobre o recenseamento automático dos cidadãos nacionais com residência no estrangeiro: Esta Comissão congratula-se fortemente com a decisão do Governo e do Parlamento de Portugal, em avançar com a extensão do recenseamento automático aos cidadãos nacionais que integram as Comunidades portuguesas no estrangeiro.

É profundamente encorajador ver esta pretensão finalmente reconhecida. Esta decisão vai de encontro de uma antiga reivindicação do Conselho das Comunidades Portuguesas, pois contribuirá para um maior reconhecimento da importância das Comunidades. Por outro lado, esta medida vai representar um desafio para a Diáspora, com esta a ter que corresponder à responsabilidade que agora assume.

Este desafio é extensível a todos os órgãos de soberania da Nação portuguesa, para que se possa concretizar este dever de cidadania.

A Comissão do CCPCP, continuará inteiramente disponível no esforço de envolvimento e no aumento da participação das Comunidades portuguesas na vida democrática portuguesa”.

A Comissão Temática para os Assuntos Consulares e da Participação Cívica e Política (CCPCP): José Duarte Alves (Presidente, Brasil), Paulo Martins (EUA), Sérgio Tavares (Reino Unido), Rui Ribeiro Barata (Secretário, França), Vasco Abreu (África do Sul), Melissa da Silva (Austrália).

A 9 de abril, Marine Le Pen negou a responsabilidade da França pela Rusga do Vel-d'Hiv, que consistiu na maior detenção e deportação de judeus realizada neste país durante a II Guerra Mundial. Quatro dias depois, a 13 de abril, Marcelo Rebelo de Sousa negou, no Senegal, pelas suas descuidadas declarações eufemísticas sobre a Escravatura, apimentadas de um orgulho de mau gosto numa falsa pioneira abolição, a real responsabilidade de Portugal na perpetração deste Crime contra a Humanidade.

Com as devidas diferenças históricas e entre estas duas personalidades, ambos desejam, no entanto, preservar o segredo, o segredo de família que embaraça, que não nos enobrece, que nos causa vergonha. E o próprio do segredo de família é o silêncio partilhado de uma realidade conhecida bem como as estratégias para a sua preservação, como negar, rever, desculpabilizar ou relativizar que se traduzem em expressões do estilo: “não aconteceu”, “não fui eu”, “foi o outro”, “não foi bem assim”, “o outro ainda fez pior”, “não foi assim tão grave”, “o que já lá vai, já lá vai”. Apesar de em França ainda existirem figuras como Le Pen ou Fillon que repudiam nos seus programas eleitorais qualquer tipo de arrepen-

dimentos de Estado, a Lei francesa nos últimos anos evoluiu, finalmente, sobre a questão da memória da Escravatura. Em 2001, foi promulgada a Lei Taubira para o reconhecimento do tráfico negreiro e da Escravatura enquanto crimes contra a Humanidade. No seguimento dessa lei, foi criado em 2004, o Comité Nacional para a Memória e História da Escravatura e, em 2006, foi instituído o dia 10 de maio como o Dia comemorativo da memória da Escravatura e da sua abolição. Para além disso, a lei prevê que os manuais escolares e os projetos de investigação em História e Ciências Humanas acordem a devida importância a este facto histórico. Apesar do caminho que resta a percorrer, os Franceses avançaram no desvelamento do segredo e na convicção de que a Verdade é o melhor remédio para a cicatrização destas feridas, tal como Mandela o compreendeu quando criou no pós-apartheid a “Comissão Verdade e Reconciliação”.

Marcelo Rebelo de Sousa, ao não fazer este trabalho de Verdade na Ilha de Gorée, e não podendo negar a existência do acontecido, num momento à la Trump, preferiu o método da revisão, em enunciar imprecisões históricas, facilmente verificáveis. Ora, o Marquês de Pombal

não aboliu a Escravatura fazendo de nós uns vanguardistas da liberdade e igualdade dos povos. Ele deu com uma mão ao abolir a Escravatura em Portugal continental para tirar com a outra ao criar as Companhias de comércio do Grão-Pará e Maranhão e a de Pernambuco e Paraíba para facilitar a exportação de escravos para o Brasil. E a Escravatura não foi apenas, como diz o Presidente, uma injustiça ou um sacrifício aos Direitos Humanos, foi um Crime contra a Humanidade organizado e planeado, em que milhões de mulheres e homens foram durante séculos reduzidos, com violência, a mercadorias, a bens comerciais e sexuais. Esta infâmia continuou em versão dita light até 1974-75 com a opressão colonial nomeadamente através da prática de trabalhos forçados, com consequências que ainda hoje se fazem sentir nos descendentes destas populações escravizadas, com repercussões no desenvolvimento destes países a nível social e económico e ainda no Portugal atual em questões essenciais como a identidade, a discriminação ou a representatividade.

É difícil, bem sei, para o Senhor Presidente e para o romance nacional de admitir que a grandeza de país conquistador desses mares

nunca antes navegados, foi acompanhada de crime, de barbaridade e de violações. É algo que gostaríamos que ficasse só entre nós, um segredo de família do qual nem vítimas nem culpados falam. Mas é esta a nossa história comum. Como descendente tanto de colonizadores como de colonizados, sinto na pele e na consciência a dualidade do que significa um Crime contra a Humanidade onde somos, enquanto seres humanos, ao mesmo tempo as vítimas e os culpados, os resistentes e os cúmplices, os cobardes e os heróis. Sejamos bravos e encaremos de uma vez por todas “a besta do passado olho no olho” para que “tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página - não para esquecer-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito (...). (1)

(1) Desmond Tutu, Foreword by Chairperson, Truth and Reconciliation Commission of South Africa Report, Vol. I, 1998, pag. 22.

www.justice.gov.za/trc/report/final-report/Volume%201.pdf



→ Opinião de Cristina Semblano, Apoiante da candidatura de Jean-Luc Mélenchon e Dirigente nacional do BE

A França insubmissa

Os resultados obtidos na primeira volta das eleições presidenciais em França, colocaram Emmanuel Macron e Marine Le Pen na situação de disputar a segunda volta das eleições presidenciais no próximo dia 7 de maio.

A bela, forte e promissora campanha da França insubmissa, e do seu candidato Jean-Luc Mélenchon, traduziram-se todavia num resultado histórico: é preciso recuar à década de 80, para que a esquerda espectral na França insubmissa tenha

obtido resultados semelhantes. Hoje podemos dizer que um em cada cinco Franceses, é insubmisso. É a esses insubmissos, no seio dos quais abundam jovens, que caberá a histórica tarefa de manter viva a chama que tão intensamente se acendeu nestes tempos longos de campanha da França insubmissa e de elaboração do seu programa-projeto. Longe do fim do regime presidencialista e dos privilégios da casta e da inauguração de uma nova República dando um lugar privilegiado à inter-

venção popular, vamos ter mais do mesmo, aliás mais do que do mesmo: incarnando a colisão entre a política e a finança de que é oriundo, e a vassalagem a Merkel, Emmanuel Macron acentuará as políticas económicas néo-liberais, que gerando exclusão, mais não fazem do que lançar nos braços da extrema-direita os batalhões de deserdados que fabricam.

Ora, o que tem vindo a ser verdade até agora, pode e deve daqui por diante ser invertido: é a força que

constitui hoje a França insubmissa que deverá canalizar a resistência às políticas de Emmanuel Macron e obrar pela inauguração de uma nova era: a era do povo.

Parafraseando Patricia Tordjman a Maire de Gentilly, cidade onde sou autarca e onde o Jean-Luc Mélenchon obteve 36,9% dos sufrágios: “os resultados da França insubmissa criaram um histórico possível para a esquerda revolucionária em França”. É na construção desse possível que nos empenharemos desde já!

Créateur de Mobilier Design



30 ANS DE LOYAUTÉ AUTHENTICITÉ CONFIANCE RÉCIPROQUE

L'art du beau depuis 1987

www.meubles-elmo.fr

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Canapé Literie 164, avenue Gallieni 93140 BONDY Tél. 01 84 21 08 08

ELMO Asnières 384, avenue d'Argenteuil 92600 ASNIÈRES Tél. 01 47 99 21 98

Livraison en France et au Portugal



4800€ Prix anniversaire **3360€**

1843€ Prix anniversaire **1290€**

CANAPÉ D'ANGLE EN CUIR 100% VACHETTE MADE IN ITALIE

BUFFET CONTEMPORAIN PROFONCEUR RÉDUITE

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonnet (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: avril 2017 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojornal.com | lusojornal.com

➔ Jovens ativos na campanha

Portugueses apoiantes de Marine Le Pen e de Emmanuel Macron confiantes na vitória

Por Carina Branco, Lusa

Davy Rodriguez de Oliveira, Vice-Presidente da Juventude da Frente Nacional (FN), e Carlos Soares de Sousa, um dos responsáveis de ações de campanha de Emmanuel Macron, estão confiantes na vitória dos respetivos candidatos na segunda volta das presidenciais francesas.

Davy Rodriguez de Oliveira, que apoiou Jean-Luc Mélenchon nas presidenciais francesas de 2012 e hoje é uma das vozes da Juventude de Marine Le Pen, disse à Lusa que acredita que os eleitores que votaram no candidato da esquerda radical vão votar no FN a 07 de maio. “Estive a falar com antigos camaradas e há muitos deles que vão votar em Marine Le Pen porque esta União Europeia da austeridade e de fronteiras totalmente abertas aos produtos agrícolas não responsáveis, por exemplo, são temas que falam aos eleitores de Jean-Luc Mélenchon”, afirmou.

O Diretor nacional adjunto da Frente Nacional da Juventude está, assim, confiante na vitória da candidata da extrema-direita através da capitalização dos votos, não apenas dos eleito-



Se a frente republicana derrotar o FN, Macron será Presidente

LusoJornal / António Borga

res de Jean-Luc Mélenchon, mas também do conservador François Fillon e do nacionalista Nicolas Dupont-Aignan. “Há quase 50% das pessoas que disseram que não queriam esta União Europeia da ‘troika’ nem esta globalização selvagem, como vimos nos votos a favor de Jean-Luc Mélenchon e Marine Le Pen e de alguns militantes soberanistas. Depois, estou convencido que no eleitorado de François Fillon há uma vontade de defender o

que é a França”, argumentou. Carlos Soares de Sousa, organizador de reuniões de campanha de apoio a Emmanuel Macron no distrito de Val-d’Oise, nos arredores de Paris, contou à Lusa que está “muitíssimo feliz” e que acredita que o candidato centrista vai ser o próximo Presidente de França. “Estou otimista na vitória de Emmanuel Macron. Este novo movimento, nem de direita, nem de esquerda, tem ideias muito interessantes

para o futuro. Ele é um homem jovem, é um novo futuro”, descreveu o vereador em Corneilles-en-Parisis, nos arredores de Paris.

Agora, o franco-português vai “intensificar a campanha” com reuniões no seu distrito para contrariar a abstenção, ou seja, “os eleitores que votaram Fillon e Mélenchon e que não querem votar nem Macron nem Le Pen”.

“Isso é uma preocupação, vamos para o terreno, fazer porta-a-porta, fazer mercados, para convencer as pessoas a irem votar e a votarem Emmanuel Macron”, avançou.

Os dados da primeira volta das eleições presidenciais em França, quando estavam apurados 97% dos votos, indicam que Emmanuel Macron obteve 23,86%, enquanto Le Pen conquistou 21,43%, disputando a segunda volta, dentro de duas semanas, a 07 de maio.

Em terceiro lugar ficou o conservador François Fillon, com 19,94%, enquanto Jean-Luc Mélenchon obteve 19,62% dos votos. O socialista Benoît Hamon obteve uma derrota histórica para o seu partido, com 6,35% dos votos.

Portugueses protestaram contra Marine Le Pen em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Alguns Portugueses protestaram na segunda-feira desta semana, em Paris, contra o voto na Frente Nacional (FN) para contrariar a ideia de que “os Portugueses votam todos no FN” e para lembrarem aos emigrantes “de onde vêm”, disseram à Lusa os manifestantes.

Vestida com uma ‘t-shirt’ onde se lia “Amor” em cima de uma imagem do filme “La Haine-O Ódio”, Luísa Semedo afirmou que “muitos Portugueses que para cá vieram, vieram fugir da ditadura” e há que “dar outra cara do que são os Portugueses” em França, porque eles “têm um bloqueio visceral e psicológico em relação à ditadura e aos fascismos”.

“Passou muito a ideia nos ‘media’, tanto franceses e sobretudo portugueses, que os Portugueses votariam todos no FN ou a grande maioria. Nós queremos marcar que não, que há Portugueses que não votam FN, que estão completamente contra a extrema-direita”, afirmou a Conselheira das Comunidades Portuguesas.

O protesto, intitulado “Portugueses unidos contra a Frente Nacional”, foi organizado por Luísa Semedo, pela associação de lusodescendentes Cap Magellan e pela Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF), tendo integrado a manifestação contra o FN convocada para a Praça da República por várias associações francesas, ainda que com pouca afluência.

Gabriela da Fonseca Gomes tem 55 anos, veio para França com 11 anos e disse à Lusa ter “vergonha dos Portugueses que votaram Le Pen” porque



Carina Branco

“esqueceram de onde vêm”, considerando a possibilidade de “ir embora” se a líder da extrema-direita chegar ao poder. “Não posso viver num país onde há o fascismo. A gente em Portugal saiu do fascismo, lutámos para ser livres e agora vamos meter o fascismo num país que nem nosso é? Não pode ser, não compreendo. Eu fiquei muito chocada com isso”, declarou a franco-portuguesa que na primeira volta das presidenciais votou Jean-Luc Mélenchon e agora vai votar Emmanuel Macron para travar Marine Le Pen. Sandrina Pereira, lusodescendente de 40 anos, quis manifestar o seu “desgosto” e exibiu um desenho de Marianne, símbolo da República francesa, a tapar o rosto e com a legenda “Non à la (F)Haine”, frase que lida em francês dá “Não ao FN”.

“As pessoas que vieram para cá, os nossos pais, os nossos avós, lutaram para a gente poder viver num país de liberdade e estamos a estragar tudo isso ao votar por esse tipo de partidos”, declarou, sublinhando que tem a im-

pressão que os “Franceses, lusodescendentes e filhos de emigrantes” não aprenderam com a lição de 2002 quando Jean-Marie Le Pen também foi apurado para a segunda volta das presidenciais.

Nuno Martins fez campanha porta-a-porta pelo candidato socialista Benoît Hamon e mostra-se agora disposto a votar Emmanuel Macron, apesar de não ser “pro-Macron”, porque trata-se de um voto acima de tudo “contra a Marine Le Pen”.

“A primeira vez que votei em França foi em 2002, até tenho arrepios. Quinze anos depois recomeça-se a mesma história, estamos na mesma situação. A França é o que é no dia de hoje graças aos emigrantes, aos Portugueses, Espanhóis, Argelinos, Turcos, a emigração toda que fez que a França é a França. E eles promovem o contrário”, declarou o antigo Conselheiro municipal em Noisy-le-Grand, nos arredores de Paris.

Luciana Gouveia, delegada-geral da associação Cap Magellan, está preocu-

pada com a possibilidade de Marine Le Pen ganhar a segunda volta das eleições presidenciais a 07 de maio porque, acusa, “o discurso dela tem-se vindo a radicalizar cada vez mais e ela tira proveito do contexto para confortar as suas posições”.

“É preciso não ceder a populismos. Claro que estou preocupada. Ontem o resultado foi só a confirmação dessa preocupação. Eu não sou Francesa, portanto, não voto, só tenho a nacionalidade portuguesa e cabe também a nós, mononacionais, assumir esta posição e mostrar que temos direito de estar em França e considerar este país como nosso”, declarou a Portuguesa de 32 anos, que está em França desde 2006.

Com um cartaz onde se lia “Portugueses unidos contra o Front National”, Aurélie Pereira, que nasceu em França, sublinhou estar preocupada com o futuro dos pais emigrantes, mas também com o próprio país e com a Europa se Marine Le Pen conquistar o Eliseu. “A cada eleição, ela sobe mais e, para mim, as pessoas não têm consciência do perigo que ela representa para França, para cada um de nós. Estou mesmo com medo para o futuro da França, da Europa. Ela joga com este medo que as pessoas têm”, declarou a jovem de 24 anos.

Também Raquel Andrade Pereira, de 35 anos, não pode votar, mas deslocou-se à Praça da República “para apelar ao voto contra Le Pen porque seria a catástrofe total para este país”, uma ideia partilhada por Cyrielle Kiongo, francesa de origem congoleza, que tem muitos amigos Portugueses e pensa que “seria horrível” se Marine Le Pen fosse eleita Presidente.

Marcelo diz que tudo o que fortaleça a pertença à União Europeia é bom

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou que tudo o que fortaleça a pertença da França à União Europeia e o espírito europeu é bom e tudo o que o enfraqueça é mau.

Este foi o único comentário que Marcelo Rebelo de Sousa quis fazer sobre as eleições francesas deste domingo, em que os dois candidatos mais votados foram o liberal pró-europeu Emmanuel Macron e a líder da extrema-direita francesa Marine Le Pen, anti União Europeia, que se vão defrontar numa segunda volta, no dia 7 de maio. “Em geral, penso que tudo o que, noutra país nosso parceiro na União Europeia, fortaleça a União Europeia, a pertença à União Europeia, o espírito europeu, da minha ótica é bom. Tudo o que enfraqueça, da minha ótica, não é bom”, declarou o Chefe de Estado.

Marcelo Rebelo de Sousa defendeu que isto era “o máximo” que podia dizer sobre as eleições presidenciais em França, porque “o Presidente da República Portuguesa não deve comentar eleições de outro país qualquer”.

“E aqui não é sequer um país qualquer. É um parceiro da União Europeia, onde temos uma Comunidade enormíssima, importantíssima de portugueses e de lusodescendentes, e que certamente têm sensibilidades muito diversas e votaram de formas muito diferentes”, salientou.

Candidatos responderam à CCPF

A CCPF enviou uma carta aos 11 candidatos à primeira volta das Presidenciais francesas, questionando-os sobre assuntos que dizem respeito aos Portugueses de França. Apenas três responderam e as respostas chegaram à redação do LusoJornal tarde demais para poderem ser publicadas.

Benoît Hamon defendia o ensino da língua portuguesa em França, defendia uma “Europa solidária” e lembrou a recente viagem que fez a Portugal no quadro da campanha eleitoral.

Philippe Poutou, o candidato operário, dizia que era favorável ao recrutamento de 100 mil novos professores, alguns dos quais, professores de Português. O candidato opunha-se à “Cláusula Molière”.

Finalmente, Véronique Laroche respondeu em nome de Nathalie Arthaud e opunha-se também à “Cláusula Molière”.

Governo português espera que Marine Le Pen não vença

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, afirmou que o Governo espera que Marine Le Pen não vença as eleições presidenciais francesas, por pretender que a França “continue a ser um grande estado-membro da União Europeia”.

“Evidente que esperamos, como membros da União Europeia, que não ganhe a eleição presidencial uma candidata que defende a saída imediata da França da União Europeia”, disse Santos Silva, no Porto, reagindo às primeiras projeções divulgadas por um canal de televisão francês.

Segundo o Ministro, o Governo não partilha “esse ponto de vista nem é esse o interesse de Portugal, que quer que a França continue a ser um grande estado-membro da EU”.

Como Ministro dos Negócios Estrangeiros, acrescentou, o Governo saúda “a realização das eleições, a grande afluência às urnas, o facto de ter decorrido sem incidentes”, o que, por si só, representa “uma grande lição democrática e uma grande lição dada pela nação francesa”.

PSD deseja vitória do candidato “amigo da UE”

O PSD manifestou a expectativa de que o centrista Emmanuel Macron possa triunfar na segunda volta das eleições presidenciais francesas, por ser o candidato “amigo da União Europeia, da sociedade aberta e das liberdades”.

Em declarações à Lusa, o Vice-Presidente da bancada do PSD e membro da Comissão de Assuntos Europeus Miguel Morgado destacou “uma primeira volta disputadíssima”, no domingo em França, em que os candidatos estavam divididos entre, de um lado, os pró-europeístas e, do outro, candidatos da extrema-esquerda e extrema-direita “contrários a uma visão de sociedade aberta e da União Europeia”.

CDS-PP: “derrota dos extremismos”

O porta-voz do CDS-PP, João Almeida, sustentou que o resultado da primeira volta das presidenciais francesas revela “a derrota dos extremismos” e marca o fim “inglorio” de um período de governação à esquerda em França. “A esquerda europeia e a esquerda portuguesa também apontaram durante muito tempo François Hollande como o grande líder da esquerda europeia dos nossos tempos e o que vemos é que o fracasso é tal que o candidato apoiado pelo PS francês, Benoît Hamon, não teve sequer 10%.”

→ Chez Tonton, em Nanterre

Café português festejou passagem à segunda volta de Marine Le Pen

Por Carina Branco, Lusa

Entre finos e petiscos à portuguesa, no café “Chez Tonton”, em Nanterre, junto a Paris, alguns emigrantes festejaram a passagem de Marine Le Pen, a líder da extrema-direita, à segunda volta das presidenciais francesas.

Manuel Domingos, proprietário do restaurante que foi chamado a “cantina do FN” pelo jornal Le Monde e a “cantina de Marine Le Pen” pelo Le Figaro, votou Marine Le Pen e assim que foram anunciados os resultados disse estar “muito satisfeito”.

“Digo-lhe francamente: estou muito satisfeito. Esperava melhor, será para a próxima volta. Felicitações para a Marine. Ela merece, com todo o carinho. Tenho muita amizade, muita paixão, gostava que ela fosse vitoriosa na primeira volta, não é o caso. Vamos esperar mais uns dias”, declarou o franco-português de 55 anos que acredita que a líder da FN pode vencer à segunda volta.

Manuel Domingos votou Marine Le Pen, “uma mulher de grande inteligência e capacidades”, que acredita que “vai ser uma grande governanta”, e disse ter “muito prazer e a honra de servir o Partido dela”, oferecendo-lhe o que houver na ementa, “pode ser moelas, pode ser frango, pode ser vitela, pode ser carne de vaca, pode ser costeletas de porco, feijoada”.

Fernando Garcia Pires, de 60 anos, não votou porque só tem nacionalidade portuguesa, mas ficou conten-



te com o apuramento de Marine Le Pen porque “depois as coisas podem mudar”, mas disse achar “difícil” que conquiste o Eliseu porque “vão votar todos contra ela como foi da última vez”.

“Ela é contra os imigrantes que continuamente vêm de todos os lados e eu acho que ela tem razão porque nós somos europeus e as pessoas que vêm agora de fora não são europeias, são africanos, são asiáticos, não tem nada a ver com o emigrante europeu”, justificou o Português que chegou a França em 1975.

Fernando Espinho, que vive em França há 16 anos, bebeu um copo para festejar a passagem de Marine Le Pen e disse estar satisfeito porque votou nela. “Simpatizo um bocadinho com ela, ‘c’est tout!’ Eu acho que é

uma pessoa liberal, é uma pessoa muito aberta com Portugueses aqui, principalmente aqui, nunca tive problemas com ela. Na segunda volta espero que ela passe também. Vou beber um copo, mas não é ela que me vai pagar porque ela não está aqui”, exclamou o emigrante de Chaves de 53 anos.

Ao seu lado, Roberto Sousa sublinhou que a líder do FN é uma “grande amiga” e que ele e os quatro filhos votaram na candidata. “Gosto muito dela. É simples e o pai dela é igual. O que eu queria é que a moeda viesse para trás, como era antes. Escudos em Portugal, francos aqui, era isso que eu queria. Uma pessoa vivia muito melhor do que vive hoje”, afirmou o Português de 55 anos que tem a nacionalidade francesa para votar.

A tasca portuguesa fica a cerca de 200 metros da sede da Frente Nacional, onde esta tarde estava uma carinha de polícia estacionada, e festejou em francês e português o apuramento da candidata da extrema-direita, ligando em cima da hora o canal TF1 para ver os resultados, porque antes estava a dar o jogo de futebol Guimarães-Braga.

Jean-Pierre é contabilista na sede do FN e preferiu assistir aos resultados no café português porque a comitiva do Partido e a sua líder estavam hoje em Hénin-Beaumont, no norte de França. “Estou muito contente, não pensei que fosse com o Macron mas com ele é possível vencer se as pessoas da direita não se armarem em imbecis. Estou muito otimista”, declarou o membro do FN, explicando que entre o Partido e os Portugueses há uma ligação porque “são pessoas que estão fartas das falcatruas dos outros e também estão fartos da imigração” e considerando que “há Portugueses que se sentem mais Franceses que alguns Franceses daqui”.

Atrás do balcão, Manuel Domingos servia copos à saúde da sua candidata e disse esperar que ela passe no café ainda antes da segunda volta, estando a sala no primeiro piso preparada para a receber como já o fez várias vezes. O espaço tem fotografias emolduradas e autografadas pelos líderes do FN, nomeadamente por Marine Le Pen que escreveu “Pour mon tonton préféré”.

Fila para votar em Lisboa obriga a uma hora de espera

Algumas centenas de pessoas esperaram, em média, uma hora para votarem na Embaixada francesa em Lisboa, na primeira volta das eleições para a presidência de França, formando uma fila de cerca de 300 metros.

“Posso perguntar-lhe uma informação? Quanto tempo de espera?” são as perguntas feitas a três polícias junto à entrada do edifício rosa, na zona de Santos, que respondem entre o “não sei” e “deve ser uma hora ou mais”.

Testemunha dessa espera é Jacques Alexandre, francês de origem portuguesa, e que desde 2013 cumpre o objetivo de “passar a reforma em Portugal ao sol”. Com mais de 40 compatriotas, viajou do Algarve para poder votar em Lisboa numa eleição em que “se apresentam muitas pessoas e algumas não são boas”.

“E hoje é preciso votar para escolher as pessoas que devem dirigir o país. Espero que o candidato em que eu vou votar esteja na segunda volta, mas há quatro candidatos favoritos e não se sabe”, comenta à agência Lusa o reformado, que refere o desejo de que “os bons candidatos cheguem ao final”.

Há mais de 20 anos em Portugal por se ter apaixonado por um português, Caroline sublinha estar hoje em

causa um “voto decisivo”, mas “na segunda volta será ainda mais”.

“As sondagens dão a entender que não podemos faltar ao voto. Damos um sinal democrático”, garante a francesa, que confessa o receio com os “extremos, o que nunca é bom para a democracia”.

Desde que reside em Portugal, Caroline não tem faltado a depositar o voto na urna na Embaixada em Lisboa e por isso avalia, convicta, que a fila que desce até à Calçada de Santos “é histórica”. “Eu nunca vi uma fila assim. Parece a Rússia do tempo da busca da comida”, compara.

Por amor, Marine também trocou França por Portugal e há cerca de dois anos que mora em Beja. Da cidade alentejana partiu pelas 08h00 de comboio rumo a Lisboa porque “o voto é importante”. “Este é o meu país”, resume a jovem, comentando que nesta primeira volta das presidenciais “há um risco de extremismo e por isso se calhar é que há muita gente” a votar.

Quase sem sotaque francês, Susana está quase no fim da fila para a votação e conta como chegou há 17 anos a Portugal, seguindo um “sonho de criança, por assim dizer”. “Era nova e vim tentar”, resume a Francesa, que tem apenas como certeza para esta primeira volta das eleições “sabe

em quem não votar”.

“Em quem vou votar vai ser até à última hora, na segunda volta acho que vão estar Marine Le Pen e Emmanuel Macron”, perspetiva à Lusa e acertou no resultado.

Portugal tem tentado atrair Franceses para residir no país, muitos deles no Algarve, pelo que a política francesa começa também a ter um impacto mais alargado. Segundo fonte do Ministério das Finanças, Portugal tem mais de três mil residentes não habituais franceses.

A poucos dias da primeira volta, Jean-Pierre Besson dizia à Lusa que já tinha decidido o seu voto no antigo Primeiro-Ministro François Fillon, o único candidato que considera ter a “experiência” para liderar os Franceses, apesar dos casos judiciais que o afetam.

A residir no concelho de Tavira há quatro anos, este antigo advogado de 67 anos disse que espera pedir a nacionalidade portuguesa dentro de 24 meses e advertiu que a França não é o Reino Unido e uma eventual saída da Europa deixará o país “sem alternativas”, ao contrário do Reino Unido, que após o ‘Brexit’ continuará na Commonwealth. “Penso como a minha mulher e muitos amigos franceses e acho que não temos outra alternativa para votar a não ser o Fillon,

porque é um homem de Estado, que tem experiência e pode trabalhar bem”, afirmou Jean-Pierre Besson, foi a Lisboa votar à Embaixada francesa.

Já a compatriota Martine Guills, de 40 anos, disse que o voto “é um direito” e, por isso, vai “efetivamente votar”, mas garantiu que não o vai fazer em Marine Le Pen. “Para mim essa é uma grande preocupação, tenho realmente receio que Le Pen chegue ao poder, com tudo o que se passa atualmente, ao nível do clima presidencial e tudo o que está a acontecer no presente, é realmente um perigo”, afirmou. Para a imigrante em Portugal, uma vitória de Le Pen é, “antes de mais, perigoso para a França”, mas “também para a Europa e a América é um grande perigo”.

De acordo com fonte oficial do Ministério liderado por Mário Centeno, há em Portugal atualmente 3.050 cidadãos franceses que beneficiam do regime de residentes não habituais, lançado em janeiro de 2013 e que permite uma isenção fiscal durante dez anos a qualquer reformado (do setor privado) da União Europeia, desde que prove que reside em Portugal 183 dias por ano e que não teve residência fiscal no país nos últimos cinco anos.

PORTUGAL SALON DE L'IMMOBILIER ET DU TOURISME



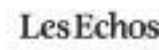
6^e EDITION
12-14 MAI

Investissement - Retraite - Tourisme - Gastronomie

PARIS PORTE DE VERSAILLES ENTRÉE GRATUITE

 LE SALON
DE L'IMMOBILIER
ET DU TOURISME
PORTUGAIS À PARIS

sipp.ccifp.fr



Marcelo Rebelo de Sousa transmitiu condolências a Hollande

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enviou na quinta-feira da semana passada uma mensagem de condolências ao Presidente francês, François Hollande, face ao atentado em Paris, que provocou dois mortos.

“Foi com grande consternação que tomei conhecimento do atentado terrorista que acaba de ocorrer em Paris, em plenos Campos Elísios”, escreveu Marcelo Rebelo de Sousa, na página da ‘internet’ da Presidência da República.

Em seu nome e em nome do povo português, Marcelo Rebelo de Sousa, escreveu ao Presidente da França, François Hollande, para transmitir as suas condolências, “bem como toda a solidariedade para com o povo francês”, particularmente, “com a população de Paris”.

O Presidente da República reiterou, ainda, o compromisso de Portugal, juntamente com a França, na “defesa de uma Europa unida” e que valores como a democracia, a paz e o respeito pelos Direitos do Homem sejam sempre promovidos.

Um polícia foi morto e dois ficaram gravemente feridos quando um homem disparou contra eles na avenida dos Champs Elysées.

Câmara de Moura instala Gabinete do Emigrante

A Câmara de Moura, no distrito de Beja, anunciou que está a instalar na cidade e já pode ser contactado o Gabinete do Emigrante para reforçar o apoio aos emigrantes do concelho na área da informação. O município explica que está a organizar com meios da autarquia a estrutura do gabinete, que vai ficar instalado no espaço Ágora Social e já pode ser contactado pelos Emigrantes do concelho.

A Câmara de Moura refere que irá criar em breve no seu sítio da Internet, em www.cm-moura.pt, uma ligação que remeterá para questões ligadas ao Gabinete do Emigrante.

A ideia de criar o gabinete surgiu após a realização de uma edição da iniciativa “Câmara Aberta” promovida pelo município em Lausanne, na Suíça, e visa reforçar o apoio aos emigrantes do concelho de Moura sobretudo na área da informação, nomeadamente através do encaminhamento de materiais noticiosos e do esclarecimento de questões sobre os serviços prestados pela autarquia.

➔ **Consulado Honorário de Clermont-Ferrand vai ter mais um funcionário**

Conselho Consultivo da área consular de Lyon reuniu no dia 8 de abril

Por Céline Pires

Uma reunião de trabalho do Conselho consultivo da área consular de Lyon teve lugar no 8 de abril, em Lyon, convocada pela Cónsul Geral Maria de Fátima Mendes, com a presença dos membros do Conselho e convidados.

Os elementos do Conselho consultivo levaram à Cónsul Geral várias “situações difíceis” na sua jurisdição territorial de Auvergne, Rhône-Alpes e Bourgogne Franche Comté, sobretudo nos Consulados honorários e nas Permanências consulares. Foram sugeridas várias melhorias aos serviços consulares e às deslocações dos funcionários às diferentes Permanências consulares, particularmente à Permanência consular de Dijon.

Finalmente, foi anunciada nesta reunião uma boa notícia para o Consulado honorário de Portugal em Clermont-Ferrand: até aqui com apenas uma funcionária, este posto consular aguarda a chegada de um segundo funcionário, atual-



mente em formação em Lyon, e que vai acrescentar serviço ao Consulado honorário.

Na reunião foram abordadas também

as questões relacionadas com o ensino, sobretudo o novo acordo assinado entre o Ministro da educação nacional português Tiago Rodrigues

Brandão e a Ministra francesa da educação nacional Najat Vallaud Belkacem, sobre o novo dispositivo do ensino da língua portuguesa (EILE), que passa a substituir os antigos cursos ELCO, e que permite manter a descoberta e o aprofundamento da língua portuguesa.

Os Conselheiros das Comunidades, José Veloso e Manuel Cardia Lima, eleitos nesta área consular, estiveram recentemente em Lisboa para participar numa reunião do CCP. Manuel Cardia Lima, presente na reunião, transmitiu aos presentes os principais assuntos abordados pelo Conselho das Comunidades.

Por seu lado, a Cónsul Geral de Portugal encontrou-se recentemente com os diferentes atores do desenvolvimento económico e industrial português na região e considerou o encontro “muito promissor”.

No fim da reunião, os Conselheiros evocaram ainda as variadas atividades socioculturais franco-portuguesas agendadas para as próximas semanas.

Lei da nacionalidade e recenseamento automático no estrangeiro debatidos pelo CCP

A regulamentação da Lei da nacionalidade, o registo automático dos Portugueses no estrangeiro e o trabalho dos órgãos regionais deverão ser alguns dos temas da reunião do Conselho Permanente do CCP, disse o Secretário de Estado das Comunidades.

“Entre as matérias que deverão ser abordadas na reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas há algumas que tem uma especial importância, nomeadamente o facto de se avaliar os resultados alcançados até aqui, quer trabalho dos órgãos regionais, quer outros avanços, como a proposta de lei que será submetida à Assembleia da República sobre o recenseamento automático dos portugueses no estrangeiro”, disse José Luís Carneiro à Lusa.

A reunião do CP-CCP decorrerá entre quarta e sexta-feira, em Lisboa. O CCP é o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas às comunidades portuguesas no estrangeiro. Compete ao CCP, em geral, emitir pareceres, produzir informações e formu-

lar propostas e recomendações sobre as matérias que respeitem aos portugueses residentes no estrangeiro e ao desenvolvimento da presença portuguesa no mundo.

O Conselho Permanente é órgão máximo do CCP entre reuniões plenárias. “Na reunião do CP deverá ser abordada ainda a regulamentação da Lei da nacionalidade, aprovada na quinta-feira da semana passada, que permitirá a aquisição mais ágil da nacionalidade a netos de Portugueses, sobretudo no caso do Brasil”, referiu o Secretário de Estado.

Segundo o governante, deverá ser feito ainda “um balanço da aplicação ‘Registo do Viajante’, outras medidas que se encontram em curso sobre a modernização da rede consular” e ainda o debate sobre “o reforço dos recursos humanos na rede consular”.

“Este órgão máximo do CCP é autónomo do ponto de vista da sua agenda, mas são temas que estão a ser tratados nos órgãos regionais e admito que deverão ser tratados no Conselho Perma-

nente”, disse José Luís Carneiro.

O Secretário de Estado referiu ainda que esteve reunido com alguns Conselhos regionais entre fevereiro e abril, nomeadamente os Conselhos de África, Europa, Ásia e Oceania, e América Central e do Sul. “Quero sublinhar o recebimento de uma comunicação dos Conselheiros do CCP a congratular-se com estas duas medidas políticas que foram consideradas muito importantes por parte dos Conselheiros, a regulamentação da Lei da nacionalidade e o registo automático dos Portugueses no estrangeiro”, afirmou.

Nesta reunião do CP será apresentado ainda o plano de ação do CCP para 2017/2020 e a eleição da mesa diretora do Conselho Permanente, atualmente presidido por Flávio Martins, conselheiro do Brasil.

O Conselho Permanente é composto por 12 membros eleitos pelos vários Conselhos regionais em que o CCP se decompõe: dois Conselheiros de África, um da Ásia/Oceania, dois da

América do Norte, três da América Central e do Sul e quatro da Europa. O CCP conta atualmente com 65 Conselheiros, que são eleitos por círculos eleitorais correspondentes a países ou grupos de países por mandatos de quatro anos, por sufrágio universal, direto e secreto. São eleitores do CCP os Portugueses inscritos no posto consular português da respetiva área de residência que tenham completado 18 anos de idade até 60 dias antes de cada eleição do CCP.

O CCP, além do Conselho Permanente e dos órgãos regionais, tem ainda Comissões temáticas.

A reunião do Conselho Permanente ocorre esta semana depois de já terem tido lugar as reuniões ordinárias anuais dos Conselhos regionais de África, em Joanesburgo, em fevereiro deste ano; da Europa, em Lisboa, em março; da Ásia/Oceania, em Macau, igualmente em março, e da América Central e do Sul, em março e abril, em Santos, no Brasil.

Sistema de pagamento de portagens Easytoll com perto de 15.000 adesões na Páscoa

O sistema de pagamento eletrónico de portagens Easytoll, destinado a condutores de veículos com matrícula estrangeira nas estradas portuguesas, registou perto de 15.000 adesões durante o período da Páscoa, revelou a empresa Infraestruturas de Portugal (IP).

Entre quarta-feira e domingo de Páscoa, a empresa contabilizou 14.785 adesões àquele sistema de pagamento de portagens, o que significa

um aumento de 21% (mais 2.516) face ao período pascal de 2016, quando foram registadas 12.269 adesões.

Implementado em julho de 2012, o Easytoll permite que os turistas e emigrantes circulem mais facilmente nas antigas SCUT (vias sem custos para o utilizador). O sistema permite aos utilizadores associarem um cartão bancário à matrícula, sem alterar o percurso original ou sair da viatura.

Segundo a IP, “foi nos pontos de venda localizados junto à fronteira em Vilar Formoso, principal ponto de chegada dos emigrantes portugueses, e em Vila Real de Santo António, por onde milhares de turistas espanhóis acedem à região do Algarve, que se verificou o maior volume de adesões”. A empresa salienta ainda “os números verificados no ponto de venda na A24 em Chaves, superior às 3.500”.

O dia 13 de abril, Quinta-feira Santa,

dia feriado em Espanha, “é o de maior afluência nos pontos de venda Easytoll”, sendo que “o volume total de adesões foi de quase 6.000, o que representa 41% do total de adesões durante o período da Páscoa”.

De acordo com os dados avançados pela IP, entre quarta-feira e domingo de Páscoa, o número de adesões Easytoll na A22 foi de 5.029, na A24 de 3.559, na A25 de 4.815 e, na A28 de 1.382.

→ Cerimónias oficiais tiveram lugar no dia 22 de abril

Ministro da Defesa nas Comemorações da Batalha de La Lys

Por Carlos Pereira

No sábado passado, dia 22 de abril, tiveram lugar as cerimónias oficiais evocativas da Batalha de La Lys. A Batalha teve lugar no dia 9 de abril, mas sistematicamente as comemorações têm sido organizadas mais tarde, alegando “indisponibilidade de agenda”. Este ano, as cerimónias foram presididas pelo Ministro português da Defesa, José Azeredo Lopes. Mas também lá estiveram as mais altas chefias militares, nomeadamente o General Pina Monteiro, Chefe do Estado Maior, General das Forças Armadas, os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, o Embaixador de Portugal em França, o Cônsul Geral de Portugal e o Cônsul Geral-Adjunto em Paris, vários autarcas, franceses e franco-portugueses, dirigentes associativos e uma Delegação da Câmara Municipal de Murça, encabeçada pelo Presidente José Maria Costa.

Também não houve “novidades” nas comemorações deste ano. Começaram com uma cerimónia religiosa no Cemitério Militar Português de Richebourg, a cargo do Padre Carlos Caetano, Capelão da Comunidade portuguesa e Diretor da Pastoral dos Migrants, e acabaram com uma cerimónia em frente do Monumento ao Soldado Português em La Couture. “Independentemente de nos estarmos a aproximar do centenário da Batalha de La Lys, é preciso destacar que celebramos este ano 100 anos sobre a data em que Portugal iniciou a sua participação em terreno europeu na I Guerra mundial. Qualquer ano é importante, mas é simbólico porque aqui se exprime o que foi a nossa participação durante a I Guerra Mundial” disse ao LusoJornal o Ministro da Defesa. “Nós expressamos a nossa gratidão a todos aqueles que defenderam



LusoJornal / Luís Gonçalves

Portugal e que continuam a fazê-lo. Tragicamente, talvez não tenhamos vindo bem preparados. Muitos morreram sem ter a noção de qual era a importância do combate em que participavam. E por isso é também um dever político do Ministro estar presente nestas ocasiões estando ainda por cima acompanhado pelas mais altas chefias das forças armadas. E assim é também um testemunho, que não esqueçamos, e que nestas terras também está um bocadinho de Portugal. Está com certeza sangue de Portugal e porque nós aqui também homenageamos e dignificamos o combatente”.

Interrogado pelo LusoJornal sobre as comemorações do Centenário da Batalha de La Lys, no próximo ano, José Azeredo Lopes afirmou que “vai ser diferente na evocação da Batalha de La Lys porque é um centenário e claro é muito importante. Ainda é cedo para antecipar, mas o que posso garantir é que a representação ao nível português será muito elevada. Esse foi um compromisso assumido pelo Primeiro Ministro e pelo Presidente da República, e vamos ver se é possível agregá-los nesta cerimónia. Mas vai ser uma cerimónia mais especial”.

As cerimónias oficiais são organizadas pela Liga dos Combatentes. É a esta

instituição que cabe preservar a memória daqueles que caíram na Grande Guerra. “Para nós é um dia comum como qualquer outro. Não esperamos efemérides para recordar aqueles que caíram. A Liga dos Combatentes é de facto uma instituição responsável porque até hoje a memória perdura e também daqueles que depois fizeram a guerra no ultramar e daqueles que hoje fazem as operações de paz e humanitárias. Por isso para o ano tem para nós o mesmo significado que a primeira que aqui fizemos junto a este monumento que está aqui na sequência da ação da Liga dos Combatentes e da Comissão dos padrões da Grande Guerra” diz ao LusoJornal General Joaquim Chito Rodrigues, Presidente da Liga dos Combatentes. Mas as efemérides também servem para mobilizar mais gente e levar o assunto para a opinião pública em geral. “Aliás, o nosso Presidente da República quando visitou a Liga dos Combatentes anunciou que o ano 1918 seria um ano muito importante e significativo no centenário da Grande Guerra”. No Cemitério Militar Português de Richebourg, que Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa visitaram no quadro do 10 de Junho, estão sepultados 1.831 soldados, mas em muitas lápides já não se reconhecem os

nomes dos soldados sepultados. “O Cemitério em geral não está em más condições, há de facto algumas lápides que precisam de um arranjo, outras que estão fraturadas, tudo isso será feito no decurso do próximo ano” garantiu o Ministro. Depois acrescentou que “não é para que a cerimónia fique mais bonita, mas porque realmente é preciso por vezes arranjar, antes que o arranjo seja mais caro. Reparei que em algumas lápides os nomes estão impercetíveis, isso com certeza o Ministério da Defesa fará um esforço”.

Mas o General Chito Rodrigues aproveita para falar também das campas portuguesas nos outros Cemitérios da região. “Em Boulogne-sur-Mer temos também um cemitério com 44 campas e temos um monumento. Vocês falam sobre Richebourg, mas era bom que falassem também sobre o monumento de Boulogne-sur-Mer. Necessitamos de verbas suficientes para garantir que ele se mantenha de pé. Esse sim, de facto, necessita de obras urgentes de restauro. Já reconstituímos parte do monumento, já demos algum apoio para que as campas estejam mais visíveis, mas o monumento em si precisa de um apoio financeiro... e já recorreremos à Mairie de Boulogne-sur-Mer, já tivemos reu-

niões com a Mairie. Espero que este ano se faça também uma força para que esse monumento seja colocado como este que está em La Couture, que é, de facto, um monumento extraordinário. É a joia do coroa” afirma o Presidente da Liga dos Combatentes.

Tanto no Cemitério Militar Português de Richebourg como em frente do Monumento ao Soldado Português de La Couture, foram depostas dezenas de coroas de flores e discursaram também as autoridades locais, nomeadamente os Maires das duas cidades. “A França e Portugal são dois Estados aliados e amigos e Portugal foi solidário com a França em 1917. Muitos perderam a vida, outros ficaram com mazelas irreversíveis desse conflito, mas tão importante como a representação da memória passada é falarmos também no presente e Portugal hoje é um Estado amigo da França e que tem demonstrado pela participação solidária em diversas organizações internacionais. Partilhemos obrigações e responsabilidades na NATO, na União Europeia, e destaque que a França solicitou explicitamente a Portugal e aos outros países europeus, na sequência dos atentados em Paris, se podiam ser solidários com ela substituindo-a em algumas operações. E Portugal pensou e decidiu fazê-lo, e estamos hoje em Bambara, na República Centro-Africana, com um regimento de Comandos e com elementos da Força Aérea Portuguesa, a dar provas disso mesmo, que a solidariedade não é meramente uma palavra, mas são comportamentos” disse o Ministro José Azeredo Lopes. La Couture assinou um Pacto de Amizade com o Concelho de Murça, de onde é originário o Soldado Milhões, um dos heróis portugueses da I Guerra Mundial. Daí se justificar a presença em França do Presidente da Câmara deste concelho.

Murça homenageia soldados da I Guerra Mundial com iniciativas até 2018

Murça lançou a iniciativa “100 anos de La Lys - 100 anos do soldado Milhões” que, até 2018, promove exposições, colóquios, envolve as escolas e quer recuperar a casa do herói português da I Guerra Mundial.

O Presidente da Câmara de Murça, José Maria Costa, disse à Lusa que, durante um ano, o município vai assinalar a participação portuguesa na I Guerra Mundial e divulgar a história de Aníbal Augusto Milhais que ficou conhecido por soldado Milhões e que enfrentou sozinho uma ofensiva alemã.

As iniciativas arrancam no dia 9 de abril deste ano e prolongam-se até 9 de abril de 2018, data em que se assinala os 100 anos da Batalha de La Lys, em França. Em 2017, assinala-se o centenário da chegada à Flandres dos primeiros soldados portugueses que participaram na I Guerra Mundial. E, entre eles, destaca-se Aníbal Augusto Milhais, um soldado raso que ganhou fama por se ter batido sozinho contra os alemães para ajudar à reti-

rada das forças aliadas, depois de ter desobedecido a uma ordem de retirada.

O militar morreu aos 75 anos em Valongo, a aldeia que adotou o nome de Milhais em sua homenagem, que deu ainda o nome “Herói Milhões” a uma rua e quer agora recuperar a casa onde viveu.

O imóvel foi doado à Câmara de Murça que, segundo José Maria Costa, quer ali criar um “espaço de memória”, só que o projeto tem esbarrado nas dificuldades de financiamento.

O autarca referiu que é preciso “cerca de 200 mil euros” para recuperar a habitação e disse que o município está a estudar linhas de financiamento onde possa enquadrar o projeto, e que procura apoios na sociedade civil e ainda políticos. O “ideal” seria ter o projeto concluído até 9 de abril de 2018 e integrado no roteiro turístico do concelho.

Ao longo do próximo ano serão realizadas várias iniciativas, algumas das



Lusa / José Coelho

quais em colaboração com o Exército, o Regimento de Infantaria 13 (RI13) e a Casa Militar da Presidência da República.

José Maria Costa referiu que a iniciativa vai também envolver as escolas do concelho. O objetivo é integrar o tema no plano de atividades dos esta-

belecimentos de ensino, onde serão realizados colóquios por parte de investigadores da I Guerra Mundial. “Queremos ensinar quem foi o soldado Milhões, mas não queremos que as coisas fiquem só centradas nele porque a guerra foi um evento coletivo e nela participaram outros soldados

do concelho. Queremos outros testemunhos e que os nossos jovens percebam a envolvimento do país e do seu concelho na I Guerra Mundial”, frisou. Durante a batalha de La Lys, o soldado Milhais corria entre os vários abrigos, disparando de diferentes posições e criando a ilusão, nas tropas alemãs, de que a posição estava a ser guardada por vários militares.

À quarta ofensiva, os soldados alemães decidiram contornar aquele ponto e deixaram o português para trás das linhas inimigas, onde sobreviveu durante uns dias, com umas amêndoas doces no bolso, até encontrar um oficial escocês que o ajudou a encontrar o batalhão português. Foi esse mesmo oficial que relatou depois o ato heroico do soldado e os seus atos de bravura valeram-lhe a mais alta condecoração militar nacional, a Ordem de Torre e Espada.

Em Murça foi apresentado o livro “O Concelho de Murça na Grande Guerra” da autoria do tenente-coronel Dinis Costa.

Delegação de Rambouillet visita região visita Torres Novas

Uma delegação de Rambouillet, geminada com Torres Novas desde 2010 por iniciativa da Comunidade portuguesa residente naquela cidade francesa, está de visita a locais turísticos da região até hoje, dia 26 de abril. Em comunicado, a Câmara Municipal de Torres Novas afirma que os 30 elementos da delegação participaram nas comemorações torrejanas do 43º aniversário do 25 de Abril de 1974. A visita tem por objetivo aprofundar o intercâmbio cultural e promover a cooperação e interação entre habitantes de Torres Novas e Rambouillet.

Remessas dos emigrantes subiram 15,6% para quase 300 milhões de euros em fevereiro

As remessas dos emigrantes subiram 15,6% em fevereiro, para 298,4 milhões de euros. De acordo com os dados do boletim estatístico do Banco de Portugal, o volume maior de remessas de emigrantes veio, como habitualmente, da Suíça, país de origem de 93,01 milhões de euros, o que representa uma subida de 12,1% face aos 82,93 milhões enviados em fevereiro do ano passado. A seguir, o maior volume de remessas por país aconteceu em França, onde os emigrantes portugueses enviaram 72,06 milhões de euros, o que equivale a uma subida de 24,8%.

Conferências do Coronel António Rosado da Luz

A Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye organiza uma Conferência comemorativa da Revolução dos Cravos (1974-1976), esta quarta-feira, 26 de abril, às 14h30, à qual se seguirá um debate, no anfiteatro do Château d'Henneumont, em português. O conferencista convidado é o Coronel António Rosado da Luz, «Capitão de Abril» desde a primeira hora e próximo colaborador de Otelo Saraiva de Carvalho. O Coronel Rosado da Luz, profere uma segunda conferência, no dia seguinte, no mesmo horário, no Liceu Montaigne, em Paris, também com alunos das Secções Internacionais Portuguesas dos Liceus Honoré de Balzac (Paris) e Alexandre Dumas (Saint-Cloud).

→ “Maratona” começou em S. João de Loure

Casal francês vai de bicicleta às 28 capitais da UE

Um casal francês iniciou na semana passada uma “maratona” em bicicleta que vai atravessar as capitais dos atuais 28 Estados-Membros da União Europeia, com o objetivo de promover e defender os valores da Europa. O Eurodeputado José Manuel Fernandes apadrinhou o arranque da iniciativa “Mais Europa” ocorreu em S. João de Loure, no concelho de Albergaria-a-Velha, num dia marcado pela primeira volta das eleições para a Presidência da República Francesa, consideradas de grande importância também para o futuro da Europa. Claude e Sylvie Kuhn, oriundos da vila de Erstein, na Alsácia, são os Franceses que se propõem atravessar toda a Europa para explicar às pessoas por onde passam a importância da construção europeia e os riscos de uma eventual desagregação e de novas ameaças de guerra e conflitos. “Hoje, num dia tão importante para a França e também para a Portugal, a Europa e o mundo, devemos encarar seriamente este exemplo a seguir. Não ganhamos nada com o isolamento e com a reimplantação de fronteiras. Além das eleições presidenciais francesas, também as eleições americanas influenciam a vida de cada um de



nós. É isto a globalização”, alertou o Eurodeputado - Coordenador do PPE na Comissão dos orçamentos e negociador do Parlamento Europeu para o ‘Plano Juncker’. José Manuel Fernandes felicitou os ciclistas. “Cada um tem de fazer a sua parte”, reclamou, apontando o caso do Brexit, num referendo em que os jovens, que era a geração que mais defendia e beneficiava com a UE, foram a facha etária mais abstencionista. Com o propósito de falarem com todas

as pessoas que puderem ao longo das estradas secundárias que vão percorrer, Claude e Sylvie Kuhn confessaram que sentiram a necessidade de avançar com a iniciativa quando estavam a percorrer os EUA e, em plena campanha das presidenciais americanas, assistiram à decisão em referendo do Brexit e ouviram Donald Trump a defender insistentemente a desagregação europeia. Para a volta “Mais Europa” dizem-se inspirados pelo exemplo partilha e amor que viveram na geminação

de Erstein e S. João de Loure. Isso e o facto de Portugal ser o ponto mais oeste da Europa motivaram a escolha do local do ponto de partida da iniciativa, para regozijo do presidente da Junta de Freguesia de Freguesia de João de Loures e Frossos, Adalberto Póvoa.

Numa primeira fase desta longa ‘maratona’ pelas 28 capitais europeias, a primeira fase com cerca de 3.000 quilómetros inclui passagens por Lisboa, Madrid, Paris e Estrasburgo, onde José Manuel Fernandes se comprometeu a receber o casal francês, na sede do Parlamento Europeu, em junho.

Num evento que contou com a participação ativa da Banda Velha União Sanjoanense, e perante a presença do líder da concelhia socialdemocrata José Licínio Pimenta, José Manuel Fernandes fez questão de identificar a volta “Mais Europa” como “um feito grandioso”. Realou, dessa forma, a importância e a força de atos simples e aparentemente simbólicos como o contacto direto com as pessoas para transmitir os valores europeus da liberdade, da dignidade humana e da igualdade, do desenvolvimento social, ambiental e económico.

→ Le 30 avril 2017 à 15h30

Hommage aux 349 Résistants portugais du Camp de Gurs

Le Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes, dans le cadre de son action sur la mémoire de la II Guerre mondiale 1939-1945 et la mémoire des Justes, des Résistants et de toutes les victimes de la barbarie nazie, a décidé, en 2017 de s’associer pleinement à l’initiative «proposée par nos amis espagnols» de l’association Terres de Mémoires et de Lutttes afin de rendre hommage aux 61.100 personnes qui ont été internées au Camp de Gurs entre avril 1939 et décembre 1945. Dans ce haut lieu de mémoire et de résistance qui fut le plus grand camp

du sud de la France durant la période tragique de la guerre de 1939-1945 ont été internés: 26.641 Juifs originaires d’Allemagne, de Pologne, d’Autriche, 25.577 Républicains espagnols dont 6.555 Basques exilés de la tragique guerre d’Espagne, 6.808 volontaires engagés dans les Brigades Internationales qui ont combattu en Espagne contre le fascisme et en France contre l’occupation allemande, 1.470 Résistants français responsables politiques syndicalistes et militants associatifs, mais également 349 Résistants portugais, majoritairement des communistes engagés dans la

Guerre d’Espagne. Plus de 4.000 personnes prisonnières dans le Camp de Gurs ont été victimes de déportation dans les camps de la mort en Allemagne et en Pologne où ils ont péri exterminé par la barbarie nazie. Le Mémorial National du Camp de Gurs dans le département des Pyrénées-Atlantiques, en région Nouvelle Aquitaine est un haut lieu de mémoire et de souvenir de cette tragédie, témoin de l’histoire de la déportation vers les camps de concentration et d’extermination. Mais le camp de Gurs fut également un lieu où s’est organisé

la Résistance au nazisme et au régime de Vichy à la France de la collaboration.

«Le Comité National Français en Hommage à Aristides de Sousa Mendes tient à participer à cette cérémonie du souvenir et à rendre hommage aux 349 Résistants portugais internés à Gurs avec leurs frères d’armes espagnols. Notre Comité invite avec l’Association Terres de Mémoires et de Lutttes, les Associations portugaises ou franco-portugaises de la région à s’associer à cette journée nationale du souvenir» dit une note de presse du Comité.

Debate sobre o 25 de Abril em Pontault-Combault

A Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault (77) organizou na sexta-feira da semana passada, um debate sobre a Revolução dos Cravos do 25 de abril de 1974. Uma exposição com painéis cedidos pelo Instituto Camões está patente ao público na sede da associação, no 62 rue Lucien Brunet, até ao dia 28 de abril, evocativa da Revolução do dia 25 de Abril de 1974 que pôs fim a cerca de 40 anos de ditadura. Na sexta-feira, o escritor e historiador erudito Manuel do Nascimento apresentou o livro “Chronologie d’un combat pacifique” e depois da apresentação seguiu-se um debate coanimado pelo jornalista Carlos



Pereira, Diretor do LusoJornal. Na sala estavam presentes alguns alu-

nos dos cursos de português, dois antigos militares que estavam em fun-

ções durante o 25 de Abril, um em Lisboa e o outro em África, assim como a Maire Adjointe com o pelouro da Cultura na cidade de Pontault-Combault, Nadine Lopes.

No debate foi evocada a Constituição portuguesa aprovada depois da Revolução, a formação cívica feita pelo MFA depois da Revolução e as primeiras eleições livres em Portugal. O Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, também assistiu ao debate. Na sala estavam ainda vários dirigentes daquela coletividade, entre os quais o anterior Presidente, Mário Castilho, e o atual Presidente, Cipriano Rodrigues.

→ Jean-Michel Martins é líder do mercado de venda de carros sem carta

Aventura num carro sem carta de condução até Portugal

Por Carlos Pereira

Jean-Michel Martins vai iniciar nesta quinta-feira, dia 27 de abril, uma viagem atípica até Portugal. Vai percorrer os 1.800 km que separam Coignières (78) e Penacova, em Portugal, com um carro sem carta de condução, que não pode circular a mais de 50 km/hora.

Jean-Michel Martins é o dirigente do grupo EAG, o líder nacional de vendas de carros sem carta de condução. Por isso, a viagem vai servir para promover a marca Ligier de carros sem carta de condução e para mostrar que são carros modernos. Mas é também uma aventura pessoal que vai acabar na sua terra natal, com festa prevista para o domingo, dia 30 de abril.

O empresário aventureiro nasceu em França, é filho de emigrantes portugueses de São Pedro de Alva, uma aldeia do concelho de Penacova, onde a viagem vai terminar, e foi em França que estudou. “Ser Português é um orgulho e, claro, ia sempre com os meus pais a Portugal no mês de agosto. E costumo ir agora com os meus filhos. Vamos para onde tenho toda a minha família e costumo ir para lá de férias” conta ao LusoJornal. “A minha terra é pequena, mas tem um coração enorme”.

Jean-Michel Martins criou a empresa de novo há 15 anos. “Antes distribuíamos carros ‘normais’, representávamos a marca Chevrolet e em 2010, com o problema da General Motors, decidimos reconvertermo-nos nos carros sem carta de condução. Uma atividade que não conhecia e que foi uma aventura, tanto para mim como para o meu sócio” explica ao LusoJornal.

Representa a marca Ligier & Microcar, a principal marca de carros deste tipo. Há cerca de 200 concessionários em França, mas há dois anos consecutivos que o Groupe EAG é líder nacional de vendas. A sede do grupo está em Coignières, mas tem 9 pontos de venda, em Gargenville, Rambouillet, Sainte Geneviève-des-Bois, Crécy-la-Chapelle, Carrières-sous-Poissy, L’Isle Adam, e até fora da região parisiense, em Soissons e em Chartres.

Hoje, os carros sem carta de condução são “viaturas normais, com equipamento normal, com uma linha moderna e estética” não se cansa de repetir Jean-Michel Martins que vende mais de 300 carros novos por ano. “Os clientes são pessoas que não conseguiram tirar a carta de condução, mas também temos os jovens de 14 anos e pessoas que não querem passar a carta e optaram pela facilidade



LusoJornal / Carlos Pereira

de ter um carro sem carta de condução e porque não precisam de um carro tradicional, já que este tipo de carros permite fazerem os pequenos percursos da semana”.

O mercado juvenil é um alvo importante. Quando se é jovem e pode conduzir-se um carro sem ter os 18 anos requeridos para passar a carta de condução, este tipo de automóveis pode ser uma solução interessante. Tanto mais que os construtores têm agora linhas modernas e “os carros sem carta de hoje nada têm a ver com os carros que se vendiam há 40 anos. Hoje passam despercebidos”. Aliás, na sede do Groupe EAG estão dois carros antigos, para que os clientes possam constatar a forma como as linhas estéticas foram evoluindo.

Jean-Michel Martins também aluga carros aos clientes que perderam os “pontos” da carta de condução e que não têm outra alternativa. Mas afirma que “comprar um carro sem carta, é como comprar um carro tradicional”. E a EAG também vende carros usados, para um total de cerca de 600 carros comercializados por ano. São mesmo líderes no mercado.

A aventura de ir a Portugal neste tipo

de carro, “é porque geralmente estes carros têm uma má imagem, ou porque se considera que os condutores são alcoólicos ou velhos ou por terem deficiência e é o momento de tirar esta imagem pejorativa do carro sem carta. Veja bem, estes carros andam por aí nas estradas e as pessoas nem se apercebem que são carros sem carta de condução. Apenas não podemos andar nas autoestradas, nem podemos andar a mais de 50 quilómetros por hora”.

Esta é uma complicação importante para a viagem. Obrigou Jean-Michel Martins a preparar com precaução o percurso. “Fui comprar mapas de França, de Espanha e de Portugal, devidamente atualizados, porque os mapas estão sempre a mudar” conta ao LusoJornal. “Mas o problema apenas vai ser de tempo já que vamos conduzir durante cerca de 40 horas. De resto, o conforto e o equipamento estão presentes, sem esquecer a segurança”.

Numa viagem que o LusoJornal fez no carro que vai até Portugal, Jean-Michel Martins ia mostrando os equipamentos de base da viatura: câmara de recuo, rádio, conexão ao telemóvel,

ar condicionado, cinto de segurança e caixa de velocidades automática, “exatamente como num carro ‘normal”.

“E ir pelas nacionais não é estranho para nós Portugueses. Os nossos pais iam pelas nacionais e por isso estou habituado” conta com humor ao LusoJornal. “Vamos até passar numa estrada à beira-mar, no país basco francês, durante muitos quilómetros. Vai ser espetacular”. O único problema vai mesmo ser o barulho que o carro faz. Aguenta-se bem nos percursos do dia-a-dia, mas fazer uma viagem de três dias não vai ser fácil.

O empresário português não vai fazer a viagem em solitário. Parte com um jornalista especialista nesta área, do magazine “Générations sans permis”. “Ele vai relatar o percurso completo, e as pessoas podem acompanhar-nos pelas redes sociais. Vamos contar tudo, passo a passo, as paragens os comportamentos do carro,... se tivermos um furo, vamos partilhar com os seguidores” diz a sorrir. “E quando regressarmos, o magazine vai publicar 10 páginas com esta aventura”.

A partida de Coignières (78) está prevista para amanhã, quinta-feira, dia

27 de abril, às 18h30. “Vamos ter muito público aqui”. Mas a verdadeira festa está marcada para São Pedro de Alva. “Vamos chegar no domingo, propositadamente, para termos festa na chegada, com artistas, organizada pela associação local. Vai ser uma festa” diz com emoção.

Depois, o carro regressa em cima de um camião. “Temos muitas feiras, muito trabalho aqui e não posso perder mais três dias de viagem para cima” comenta Jean-Michel Martins.

O que vai ficar desta aventura? Um desafio pessoal, uma viagem até à terra dos pais, mas sobretudo muita promoção para a marca. “É psicológico: o facto de passarmos duas fronteiras, de fazermos este percurso em três países, pode ajudar a dar uma imagem mais moderna destes carros”.

E quem sabe se a ideia vai pegar, se no próximo ano há mais “aventureiros” interessados e se o percurso se vai transformar numa viagem anual de carros sem carta de condução?

Quem sabe?

O único objetivo é mesmo... evitar os radares!

• PUB

CARICATURAS

www.ricardocampus.com



ENCOMENDA
JÁ A TUA!

➔ Alguns dos expositores também eram Portugueses

Dália Mendes organizou a primeira edição do Salão do Bebê em Ozoir-la-Ferrière

Por Carlos Pereira

A empresa Laureva Dragées organizou no fim de semana passado, no espace Caroussel, em Ozoir-la-Ferrière, a primeira edição do Salão do Bebê, um evento relacionando com o mundo da criança. A empresa é dirigida pela portuguesa Dália Mendes e não é de admirar que também por lá houvessem algumas empresas portuguesas. “Eu tenho muito orgulho em ser Portuguesa, por isso tínhamos de ter aqui alguns expositores portugueses” diz com um sorriso Dália Mendes.

A empresária mora em Pontault-Combault e já organiza nesta cidade a Expo Noiva, um salão dedicado ao mercado dos casamentos. “Desta vez não tínhamos sala disponível em Pontault-Combault e por isso escolhemos esta sala aqui ao lado, em Ozoir la Ferrière”. Dália Mendes explica que já existe um Salão do Bebê em Paris, “h’a muitos anos”, mas não há nenhum evento “descentralizado” no departamento 77. “Foi por isso que deitámos mãos à obra. Esta é a primeira edição e, francamente, correu bem” diz ao LusoJornal.

A Laureva Dragées existe desde 2010 e é uma empresa criada por Dália Mendes, especializada na organização de todo o tipo de eventos, desde batizados a casamentos, passando por comunhões. “Ocupámo-nos de tudo, desde a realização do convite, até à decoração da sala”. Há 5 anos que a empresa organiza a Expo Noiva e agora inicia este Salão do Bebê.

O público que aderiu ao evento era sobretudo constituído por mulheres grávidas “do primeiro bebê, ou já com outros filhos”, e também muitos casais com crianças. Nos stands estavam organizadores de eventos, fotógrafos especializados nas fotografias de crianças, criadores de roupa, jogos e brinquedos, espaços para as crianças brincarem e até produtos portugueses, como era o caso da empresa “Les Pe-



Dália Mendes, organizadora do Salão

LusoJornal / Carlos Pereira

tits Copains” de Ana Pôla Carvalho. “Este é o meu quarto bebê. É o projeto da minha vida” explica Ana Pôla Carvalho que veio da Franche Comté para expôr neste salão. “Percorri cerca de 600 km” diz a sorrir. “Queria trazer roupa de Portugal. Temos muita roupa original em Portugal, que não se encontra em França. Só comercializo produtos portugueses, para bebê e para crianças até 16 anos” disse ao LusoJornal. Mas também tem cobertores, edredons e outros produtos “sempre produzidos em Portugal. Orgulho-me se só comercializar coisas fabricadas no nosso país”.

Ana Pôla Carvalho criou a empresa em 2013 mas acabou por parar para cuidar das duas crianças que entretanto nasceram. Recomeçou em setembro de 2016 e por enquanto, mesmo se mora em França, trabalha na Suíça. “Tenho um emprego a 80%, ocupo-me dos meus três filhos e ainda tenho esta atividade. Por enquanto é muito sacrifício, mas estou contente com as perspetivas”.

De vez em quando vai a Portugal escolher produtos, ver tendências e fazer negócio. Tem um show-room em casa, onde recebe os clientes. “Gosto de oferecer um café, uns bolinhos e as pessoas vão escolhendo a roupa que depois levam”. Mas o grosso das vendas faz-se através da internet com o site les-petits-copains.com

A presença em salões deste tipo também ajuda a promover a marca. Já estivemos num salão do bebê em Lyon, agora neste e são momentos de promoção que não podemos desperdiçar” diz motivada Ana Pôla Carvalho.

Outro português a expôr no Salão do Bebê em Ozoir-la-Ferrière é Diogo Pinto, cofundador com Ludovic Leloup, da marca “Le Select”.

Diogo Pinto nasceu em Portugal, na zona da Guarda, mas veio para França com apenas 6 meses. Trabalha há 10 anos num hotel de 4 estrelas, onde é responsável pela organização de seminários. “Há 5 ou 6 anos que faço extras por fora, inclusivamente em restaurantes portugueses, e porque não conti-



nuar a fazer esses extras, mas para mim?”.

A empresa nasceu há um ano e meio. Quase por brincadeira. “Eu e o meu sócio decidimos organizar uma passagem de ano. Era mais por brincadeira. E as pessoas é que nos motivaram a organizarmos mais”.

No primeiro ano de existência a empresa organizou 90 eventos e este ano - quando ainda só estamos em abril - já organizou 70 eventos. “Estamos com uma boa perspetiva e estes números encorajam-nos a continuar” diz Diogo Pinto ao LusoJornal. “Organizamos casamentos, aniversários, comunhões, mas agora também estamos a entrar num mercado mais direcionado para as empresas: a organização de encontros, reuniões e seminários”.

“A nossa sala está a 10 minutos daqui, existe há 10 anos, mas é verdade que há muita gente nesta zona que não sabe da sua existência. Esta nossa presença neste salão permite-nos fazer conhecer os nossos serviços, acho que é importante”.

Apesar de viver e trabalhar em França, Diogo Pinto não passa sem ir a Portugal “pelo menos uma vez por ano”. Explica ao LusoJornal que “desde pequenino ia sempre com os pais passar as 5 semanas de férias a Portugal. Agora casei-me há dois anos, e a minha mulher também é de lá e os pais dela já regressaram. Por isso vamos lá pelo menos no mês de agosto, e por vezes vamos lá mais vezes durante o ano”.

Dália Mendes faz um balanço positivo da primeira edição do Salão. “Correu bem para uma primeira edição, tivemos expositores e tivemos público. Isto dá-me forças para continuar com este projeto” esperando que no próximo ano possa ter lugar em Pontault-Combault.

Mas Dália Mendes considera que a Laureva Dragées deve ter também uma responsabilidade social. Por isso, as receitas das entradas no primeiro dia do evento reverteram integralmente a favor do Hospital Necker de crianças, em Paris.

➔ No espaço “La Trésorerie”

Produtos de marcas tradicionais portuguesas apresentados em Paris durante um mês

Os produtos de 30 marcas tradicionais e artesanais representadas na loja “A Vida Portuguesa” vão ser apresentados durante um mês em Paris, numa iniciativa que arrancou ao final da tarde de quinta-feira passada.

“A ‘La Trésorerie’ é uma loja sobretudo de casa e é muito especial, muito conceituada. Todos os anos, normalmente, dedicamos um mês a um país. Estiveram em Portugal há cerca de dois meses e eu fiz-lhes uma visita guiada à ‘A Vida Portuguesa’”. Ligaram-me dois dias depois a dizer que gostavam de fazer uma apresentação da loja em Paris”, disse à Lusa a fundadora da loja, Catarina Portas.

A primeira “A Vida Portuguesa” abriu em 2007 no Chiado, em Lisboa. Na cidade há entretanto mais três espaços (outro no Chiado, no Intendente e

no Mercado da Ribeira) e no Porto há uma loja nos Clérigos.

Os produtos a ser apresentados em Paris estão disponíveis para o público até ao dia 18 de maio e foram escolhidos pela equipa da “La Trésorerie” de acordo com o gosto dos seus clientes. “É interessante ver o olhar dos outros sobre nós, porque eles às vezes valorizam coisas que nós já não vemos ou que não damos importância”, afirmou Catarina Portas.

A entrada para a “La Trésorerie” é, por estes dias, uma réplica da entrada da loja portuguesa no Intendente e os produtos nacionais ocupam “metade do espaço da loja” em Paris. Cada produto terá junto a si uma pequena explicação sobre a marca e a sua origem, o que, considera Catarina Portas, “pode ser uma porta de entrada direta para o mercado parisiense”.



A fundadora acrescentou que esta apresentação pode contribuir para uma alteração da imagem que o público francês tem tradicionalmente de Portugal, mostrando que as fábricas, apesar de “mais pequenas, podem fazer coisas mais especiais” e que existe um “tecido industrial antigo”, com história e tradição. “É uma afirmação da nossa manufatura e da nossa indústria, que nós sempre achámos um bocadinho atrasada, que não se tinha modernizado tanto como o resto da Europa, mas na realidade, para o mercado de hoje, também pode ser uma vantagem”, referiu.

A “Vida Portuguesa” vende desde chocolates, conservas e azeites a sabonetes, lápis, pincéis de barba, bordados ou cerâmicas. Segundo o ‘site’ da loja, são ali vendidas meia centena de marcas tradicionais portuguesas.

Já pensou anunciar no **LusoJornal**?



Porquê anunciar no **LusoJornal**?

Porque é o único jornal semanário franco-português em França

Porque é o único jornal franco-português com distribuição nacional

Porque é o único jornal de informação franco-portuguesa

Porque temos preços para todas as campanhas

E sobretudo... porque o LusoJornal tem mais de **40.000** leitores por semana

contact@lusojornal.com
06.08.21.92.42

Dominique
Stoenesco



Un livre par semaine

“A dimensão do desejo”, de Virgílio de Lemos



Evocar o itinerário de Virgílio de Lemos é realizar uma viagem vertiginosa desde a ilha de Ibo (Moçambique), onde nasceu em 1929 e onde se constrói o seu imaginário, até às outras “ilhas” do exílio e da errância.

Filho de portugueses, navegavam também no seu sangue traços da cultura oriental, bem visíveis na sua obra poética que se inicia em 1944, ao lado de poetas como Rui Knopfli ou Noémia de Sousa. Em 1952, com Reinaldo Ferreira e Domingos Azevedo, Virgílio de Lemos lança a folha de poesia “Msaho”, cujo principal objetivo era romper com os cânones literários impostos pela colonização. Em 1961-62 esteve preso pela PIDE durante 14 meses, acusado de subversão. Em finais de 1963, Virgílio de Lemos sai de Moçambique com destino à França. Começa então uma longa errância que o leva a percorrer o mundo, desde as ilhas do Oceano Índico até à ilha de Noirmoutier. Ao chegar a França, passa a viver e a trabalhar em Paris, como jornalista na Radio France Internationale e como colaborador nos jornais “Le Monde”, “Jornal de Letras”, “Expresso”. Autor de uma obra imensa em português e em francês, Virgílio de Lemos faleceu em dezembro de 2013, nos arredores de Nantes. Numa escrita fragmentária e sintética, com imagens surrealistas, a poesia de Virgílio de Lemos aborda principalmente as temáticas do onirismo, do erotismo e das problemáticas existenciais. O livro de poesia “A dimensão do desejo” (ed. AMOLP, 2009) contém uma primeira parte onde o poeta do “barroco estético” (corrente na qual o próprio Virgílio de Lemos se insere, caracterizada por uma identidade sempre em movimento e por uma forma de antropofagia cultural baseada na mestiçagem) evoca a sua amizade com o poeta Reinaldo Ferreira, em Moçambique. Em “A dimensão do desejo”, um dos temas principais é a Utopia como lugar de contraponto, de resistência e de rejeição de uma sociedade feita de “certezas cristalizadas”. Para Virgílio de Lemos, “é na palavra, na poesia ou na Utopia que reside o potencial de regeneração humana”, como afirma Almiro Lobo na introdução ao presente volume.

➔ Organizador do MIL está radicado em Paris

Fernando Ladeiro Marques vai organizar uma feira de exportação de música em Lisboa

Lisboa acolhe em junho um festival que é também uma convenção internacional, que pretende dar mais visibilidade e promover a exportação da música portuguesa e lusófona.

A iniciativa chama-se MIL - Lisbon International Music Network e vai decorrer nos dias 1 e 2 de junho, em vários espaços de Lisboa, com debates e concertos de cerca de 50 artistas, a maioria portugueses.

O MIL convidará agentes, promotores, jornalistas e editores estrangeiros a conhecerem a música que se faz em Portugal e no espaço lusófono, facilitando o contacto com músicos e agentes portugueses.

Entre os artistas que vão atuar no MIL estão os Sensible Soccers, os Capitão Fausto, Xinobi, os You Can't Win Charlie Brown, Mazgani, Da Chick, Selma Uamusse, os First Breath After Coma, os Cave Story, B Fachada, DJ Firmeza, Lavoisier e os Linda Martini.

“Este evento também surge porque há uma perceção hoje em dia dos artistas e dos seus ‘managers’ para a importância da internacionalização e para essa oportunidade”, afirmou à Lusa o programador Gonçalo Riscado, um dos parceiros desta iniciativa.

O MIL é uma ideia do programador português Fernando Ladeira Marques,



radicado em França e organizador em Paris do Mama Festival, um evento semelhante ao MIL, que decidiu desafiar a associação Cultural Trend Lisbon, que gere o Musicbox.

“Percebi que em Portugal havia uma oferta cultural com potencial para exportação”, afirmou Fernando Ladeira Marques, na apresentação do MIL em Lisboa.

À Lusa acrescentou: “É preciso primeiro criar um produto e ter ‘profissionais profissionais’. Eu acho que o país está mais profissional, mas ainda não é um mercado adulto”.

Apesar do potencial da música portuguesa, o programador reconhece que o mercado nacional é pequeno e que não é fácil fazer negócios. Mas existem vantagens, nomeadamente a língua portuguesa, que é comum a vários países, e o facto de Lisboa ser uma porta na Europa de acesso da lusofonia.

É por isso que estão previstos alguns concertos de outras paragens, como os músicos brasileiros Momo e Luca Argel, o cabo-verdiano Cachupa Psicadélica e Diron Animal (Angola). Com França como país em foco - com

a presença de agentes e jornalistas franceses, haverá ainda concertos de nomes como Adam Naas, The French Beat e Lawrence & The Hearts.

Gonçalo Riscado aplaude a presença de artistas portugueses noutros festivais ou iniciativas semelhantes, mas sublinhou que o MIL quer ser um facilitador de contactos. “Quando os agentes e os programadores estão nestes grandes festivais, não estão concentrados na música dos artistas portugueses, daí ter sido uma estratégia os países organizarem o seu festival onde trazem os agentes e os programadores para verem no seu território os artistas desse país. Estão muito mais focados neles”, disse Gonçalo Riscado.

O MIL terá uma vertente só para profissionais, para facilitar esses contactos entre estrangeiros e portugueses, mas os concertos serão abertos ao público.

As conferências, cujos participantes serão anunciados em maio, decorrerão na Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, na escola ETIC, na Pensão Amor e na Sala do Arquivo dos paços do concelho. Os concertos estão marcados para o Musicbox, Sabotage, Lounge, B.Leza, Tokyo e Roterdão.

Jean-Claude Rodet e Leonel Pereira lançam “Novo Manual Prático de Horticultura Biológica”

O “Novo Manual Prático de Horticultura Biológica”, obra do cientista francês Jean-Claude Rodet e do português Leonel Pereira, acaba de ser lançado com soluções práticas e económicas para todas as pessoas que querem dedicar-se à produção de vegetais saudáveis.

Os autores, ligados desde sempre à natureza e à agricultura biológica, uniram os conhecimentos científicos e práticos de Jean-Claude Rodet com a habilidade de tradução de Leonel Pereira, para oferecer um guia de referência sobre a horticultura biológica. A obra, edição revista e atualizada do Manual Prático de Horticultura Biológica, com 565 páginas, tem prefácio do Presidente da Câmara Municipal



de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto. “Apoiando-se na vasta experiência do autor [Jean-Claude Rodet] e numa mi-

nuciosa pesquisa bibliográfica, este manual, de leitura apelativa e acessível, é de grande utilidade para todo o

tipo de agricultores. Famílias e profissionais vão encontrar nestas páginas um suporte completo para a prática da atividade agrícola em modo biológico”, escreve Armindo Jacinto.

Refira-se que Jean-Claude Rodet é responsável, com Francine Rodet, pelo Centro Documental Raiano (CDR), espaço que abriu este ano para promover a ecologia, agricultura biológica e saúde natural a partir de Idanha-a-Nova.

Integrados na estratégia Recomeçar em Idanha, os fundadores do CDR escolheram Idanha-a-Nova para centralizar os conhecimentos e recursos que reuniram no decurso de uma carreira profissional com mais de 30 anos.

Paris: Chantiers d'Europe abre com exposição sobre “Revolução dos Cravos”

Uma exposição para recordar os valores da revolução de Abril de 1974 abrirá, a 2 de maio, o festival Chantiers d'Europe, organizado pelo Théâtre de la Ville, em Paris.

A oitava temporada do festival, organizado por Emmanuel Demarcy-Mota, lusodescendente, Diretor do Théâtre de la Ville, contará com artistas de Portugal, Espanha, Grécia, Croácia, Reino Unido e Países Baixos, que apresentarão espetáculos recentes até ao final de maio.

A abrir, o Chantiers d'Europe inaugurará, no Espace Cardin, a exposição

“Revolução e democracia: A memória dos cravos”, produzida pelo Museu do Aljube (Lisboa) e que inclui cartazes do período revolucionário português, fotografias, testemunhos e a exibição de três filmes. Na sessão de abertura será prestada homenagem a Mário Soares. O festival Chantiers d'Europe estender-se-á até ao dia 24 de maio com propostas culturais que incluem teatro, dança e música. No dia 04 de maio, Vera Mantero apresenta o espetáculo “O limpo e o sujo”, que a coreógrafa vai interpretar com Elizabete Francisca e Francisco Rolo, e, no dia 6, é apre-

sentada a peça “Habrás de ir a la guerra que empieza hoy”, de e com Pablo Fidalgo Lareo, que será cointerpretada com o ator português Cláudio da Silva. A 13 de maio, o coreógrafo Marco da Silva Ferreira interpreta a coreografia “Brother”.

O Chantiers d'Europe terá ainda duas propostas artísticas para os mais novos: “Sopa nuvem”, da Companhia Caótica, descrita como um “thriller culinário”, e “Do bosque para o mundo”, de Miguel Fragata e Inês Barahona, com a crise do refugiados como pano de fundo.

A programação dedicada a Portugal termina no dia 20 de maio com o espetáculo de voz e piano com Sérgio Godinho, o pianista Filipe Raposo e a participação especial da rapper Capi-cua.

Nos últimos anos, Portugal tem estado consecutivamente em destaque na programação do Chantiers d'Europe, contribuindo para uma internacionalização dos artistas portugueses, e muitos dos espetáculos têm sido concebidos em parceria entre o Théâtre de la Ville e estruturas e organismos culturais portugueses.

→ Jeune lusodescendant a gagné plusieurs prix

Humberto da Silva primé au concours «Les Étoiles de la Pub»

Par António Marrucho

Ça y est maman Emília. Humberto da Silva commence à faire parler de lui. Après quelques réalisations pour le web, il commence à collectionner les prix. Le dernier, les derniers, sont tout frais. Ils datent de ce jeudi 20 avril dans le cadre du 10ème concours «Les Étoiles de la Pub», qui s'est déroulé au Théâtre Sébastopol de Lille. Maman Emília, lors de l'avant première du film «La Cage Dorée» de Ruben Alves, au Kinopolis de Lomme, s'est émerveillée devant un si beau film fait par un réalisateur lusodescendant. Elle a dialogué avec Ruben Alves et les artistes présents. Son rêve: «pourvu que mon petit y arrive aussi».

Le concours «Les Étoiles de la Pub» est proposé à tous les étudiants de France en communication. Le concours 2017 était réparti en 3 catégories: créer une affiche publicitaire pour la marque «So Good», réaliser un spot publicitaire pour la marque «Nature et Découvertes», faire une pré-



Humberto da Silva à gauche avec son chapeau

sentation orale sur scène en proposant des nouvelles idées pour la marque «Del Arte».

Sur les cinq prix en concours, trois ont été remportés par l'équipe composé

de Humberto da Silva, Franck Delecroix, Ségolène Duhamel et Lise Flipo. Ils ont remporté le Prix du Jury, le Prix du Public et le Prix de la Meilleure Présentation Orale devant le Jury et le

public après la diffusion de la pub. L'équipe a écrit et réalisé un spot publicitaire pour Nature et Découverte. Leur travail a dans un premier temps été sélectionné parmi 35 spots, pour se retrouver en finale avec 8 autres candidats. Humberto da Silva qui a une formation d'assistant réalisateur, monteur et photographe a d'autres cordes dans son harpe, puisqu'il est l'acteur principal du petit film.

Révéler les talents de demain, le concours «Les Étoiles de la Pub» est un véritable tremplin pour qui veut faire connaître ses créations.

Humberto da Silva après avoir fait une Licence d'Arts à Lille est descendu à Paris afin de suivre et parfaire son savoir au Conservatoire Libre du Cinéma Français, cette grande école que a, à ce jour, plus de 600 élèves primés dans divers festivals internationaux. Humberto da Silva, réalisateur aussi de «Flush Gorden» sur internet mérite bien d'autres prix et succès. Que «Les Étoiles de la Pub» soit la belle étoile. Et que vivent les jeunes talents lusodescendants.

Três filmes portugueses no Festival de Cannes

Duas curtas-metragens portuguesas, de Marta Mateus e de Laura Gonçalves e Xá, foram selecionadas para a Quinzena de Realizadores, um dos programas paralelos do Festival de Cinema de Cannes, que acontece em maio, em França. Por outro lado, o filme «Coelho Mau», do realizador Carlos Conceição, também foi selecionado para a Semana da Crítica.

De acordo com a programação anunciada na semana passada, foram selecionados os filmes «Farpões, baldios», de Marta Mateus, e a animação «Água mole», realizada por Laura Gonçalves e Xá para a Quinzena de Realizadores. «Farpões, baldios», protagonizado por crianças e rodado no Alentejo, tem cerca de meia hora e foi produzido pela C.R.I.M.. «Água mole», com produção da Bando À Parte, é uma curta de animação feita com recurso a gravura, que combina relatos reais e uma narrativa ficcionada sobre a desertificação do interior do país.

Desenvolvida com recurso à técnica da gravura, a animação «Água Mole» é um poético retrato da desertificação do interior do país através do ponto de vista dos que se recusam a abandonar o local onde nasceram. «Este filme surgiu a partir de um conjunto de viagens que fomos fazendo no interior de Portugal, onde recolhemos alguns registos sonoros. A curta pretende mostrar principalmente o lado de quem opta por ficar na sua terra nestas correntes migratórias», explicam as realizadoras. «Tratando-se de uma animação, que é o cinema que fazemos, sentimos esta estreia em Cannes como uma oportunidade incrível para a levar a animação a um público mais abrangente», acrescentam.

Laura Gonçalves nasceu em 1988 e concluiu o curso de Arte e Multimédia-Animação na Faculdade de Belas



«Água mole» de Laura Gonçalves e Xá, na Quinzena de Realizadores

Artes de Lisboa. Trabalhou em filmes de José Miguel Ribeiro, Marta Monteiro, Vasco Sá e David Doutel, Joana Bartolomeu e Joana Toste. Em 2012, realizou a sua primeira curta de animação «Três semanas em dezembro», no âmbito do Mestrado de Animação na Arts University Bournemouth, filme que conquistou o Prémio Jovem Cineasta Português no Cinanima. Em 2015, realizou, juntamente com Abi Feijó, Alice Guimarães e Daniela Duarte, a curta «Nossa Senhora da Animação», produzida pela Curtas Metragens CRL, já exibida na RTP e nos Canais TVCine e Séries. Alexandra Ramires (Xá) nasceu em 1987 e licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Começou a trabalhar em animação em 2009 na produtora Sardinha Em Lata onde colaborou em filmes de David Doutel e Vasco Sá, José Miguel Ribeiro e Marta Monteiro. Desde 2013, trabalha na produtora Bando À Parte onde voltou a colaborar com David Doutel e Vasco Sá na animação «Fulgim» e na curta «Fim de Linha» de Paulo D'Alva e António Pinto. «Água Mole» é o seu primeiro filme.

Para a Quinzena de Realizadores foi

ainda selecionada a curta-metragem brasileira «Nada», do realizador Gabriel Martins.

A Quinzena dos Realizadores, que decorrerá de 18 a 28 de maio, foi criada pela Associação dos Realizadores de Cinema pouco depois do maio de 1968, com o objetivo «de descobrir filmes de jovens autores e de reconhecer a obra de realizadores conhecidos». Entre curtas e longas-metragens, a Quinzena dos Realizadores apresentará cerca de trinta filmes, entre os quais, em estreia mundial e na sessão de abertura, «Un beau soleil intérieur», de Claire Denis, com Juliette Binoche e Gerard Depardieu.

«Patti Cake\$», primeira longa-metragem de Jeremy Jasper, que encerrará a Quinzena, «West of the Jordan River», de Amos Gitai, «Jeannette, the childhood of Joan of Arc», de Bruno Dumont, «L'amant d'un jour», de Philippe Garrel, e «Frost!», de Sharunas Bartas, também foram selecionados. O filme «Coelho Mau», selecionado para a Semana da Crítica é uma curta-metragem de ficção e será exibida em estreia mundial, numa sessão especial.

A Semana da Crítica, cujo júri será

presidido pelo brasileiro Kléber Mendonça Filho, decorrerá de 18 a 26 de maio em paralelo ao Festival de Cannes, e foca-se sobretudo em primeiras e segundas obras do cinema internacional, tanto em longa como em curta-metragem.

«Coelho Mau», o único filme português escolhido para este programa, é uma co-produção luso-francesa que «aborda as relações entre dois irmãos, uma mãe ausente e o seu amante, que vacilam entre a iminência da morte e o assombro face aos seus desejos», resume a Agência da Curta-Metragem. O filme conta com as participações de João Arrais, Júlia Palha, Matthieu Charneau e Carla Maciel.

«Esta seleção é a melhor forma de ver o meu esforço e o da minha equipa recompensados», observa Carlos Conceição. «Trabalhei seis anos neste projeto, sob diversas formas, e não podia sentir maior satisfação por regressar à Semana da Crítica três anos depois, em especial pela honra que uma sessão especial representa».

Carlos Conceição, licenciado em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema, não é um estreante em festivais de renome. «Coelho Mau» assinala o regresso do realizador à Semana da Crítica de Cannes onde, em 2014, apresentou em competição a curta-metragem «Boa Noite Cinderela». Nessa ocasião, Fabien Gaffez, ex-programador do Festival, referiu-se a Carlos Conceição como «um dos melhores jovens realizadores portugueses, explorando nos seus filmes num estilo elegante, romântico, barroco e subversivo». No mesmo ano, o cineasta foi também objeto de uma retrospectiva integral na Cinemateca Francesa. Em 2013, o seu filme «Versailles» integrou a competição do Festival de Locarno.

Cineasta Edgar Pêra cria «universo totalmente artificial» no filme «Caminhos Magnéticos» com Dominique Pinon

Numa entrevista à Lusa, o realizador Edgar Pêra, que está em Guimarães a filmar aquela que será a sua terceira adaptação do escritor Branquinho da Fonseca, explicou que «Caminhos Magnéticos» não é um «filme de mensagem», embora admita que essa «camada» está presente, mas sim «poética», ao serviço de uma história pessoal que «pode ser generalizada».

Pelo «domínio da magia», o realizador criou um «teatro mental» dentro da cabeça de Raymond, personagem interpretada por Dominique Pinon, que junta àquele palco irreal a personagem de Ney Matogrosso, um «é que não é, mas vai sendo», um espírito que «leva» a personagem de Pinon à realidade, «uma ditadura democrática».

«Mais do que contar histórias, o que eu gosto de fazer é filmes, e os filmes são muito mais do que contar histórias».

Segundo o realizador, a «ideia é criar um universo totalmente artificial, no domínio da imaginação em que não existam limites realistas». Para isso, recorreu a filmagens em estúdio «com projeção de imagens para fazer este teatro mental dentro da cabeça do personagem».

Personagem essa interpretada por Dominique Pinon, «um francês que veio viver para Portugal, logo a seguir ao 25 de Abril, que assiste à transformação de uma sociedade em algo consumista, e é confrontado com um novo tipo de sociedade, um universo paralelo, mas que é cada vez mais real, a ditadura democrática».

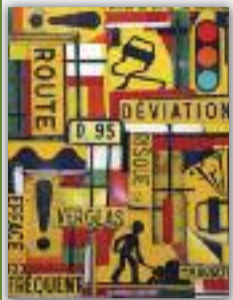
Para o ator, Raymond é «um estrangeiro no país onde está, é um rebelde, vai revoltar-se contra a sua vida» e tudo se passa numa noite: «Noite em que vai tentar fugir ao casamento da sua filha e fugir a si mesmo», explicou à Lusa Dominique Pinon.

No elenco de «Caminhos Magnéticos» participam, entre outros, Paulo Pires, Teresa Ovídio e Íris Cayatte. O produtor é Rodrigo Areias, a direção de fotografia está a cargo de Jorge Quintela e o filme conta com a participação, na banda sonora, de artistas nacionais como Tó Trips, Jorge Pendas, Legendary Tigerman ou Bezegol.

«Caminhos Magnéticos» tem estreia prevista para 2018.

@ Quer comentar? contact@lusojournal.com

Obras de Costa do "Thé ou Café"



As obras do artista português Fernando Costa, atualmente expostas em Paris pela Galerie Artjingle, estiveram em destaque no domingo passado, dia 23 de abril, no programa "Thé ou Café" do canal de televisão France 2. Os quadros de Costa embelezaram o estúdio do programa e deram a conhecer o trabalho do artista. O programa está aliás disponível no site internet daquele canal francês.

Costa utiliza os sinais de trânsito para realizar os seus quadros, apesar de ter tido - como grande parte da sua família, residente em Sarlat - uma formação em hotelaria. Os sinais de trânsito são depois trabalhados pelo artista, criando quadros que são hoje conhecidos e estão em coleções particulares e públicas pelos quatro cantos do mundo.

Fernando Costa continua a ter o seu atelier em Sarlat, e é representado em Paris pela Artjingle, que expõe atualmente os seus trabalhos, até 1 de maio.

9ème Temporade Brésil Sertão et Mer à Pont Sainte Marie



L'artiste brésilien Heitor de Pedra Azul organise cette semaine la 9ème Temporade Brésil Sertão et Mer.

Ce 25 avril, à 19h00, a été lancé le livre «Le Droit à la Vie - O Direito à Vida» d'Heitor de Pedra Azul, illustré par le peintre Yvan Jourdain et une exposition a lieu du 26 avril au 5 mai, intitulée «Terra Brasil» avec des peintures de Marcia Prates.

Le samedi 29 avril, à 20h30 aura lieu un concert «Le Droit à la Vie» avec le Trio Brésil Sertão et Mer: Heitor de Pedra Azul (voix/guitare), Damien Hennicker (saxophones), Paulinho Catunda (percussions).

Le lancement du livre, l'exposition et le concert ont lieu à la Maison de l'Animation et de la Culture (10 rue Michel Berger), em Pont Sainte Marie (10).

→ Inaugurada na Assembleia da República

Exposição do pintor João Moniz em Lisboa

A exposição "Plurais de Branco", que reúne 63 obras do pintor João Moniz, foi inaugurada na semana passada no Parlamento português pelo Presidente na Assembleia da República, Ferro Rodrigues, que elogiou as obras e o sólido percurso do artista, atualmente Presidente da Association des Artistes du Bateau-Lavoire, de Paris.

Por sua vez, João Moniz, que atualmente vive entre Paris e Portugal, considerou um privilégio poder expor as suas obras na Assembleia da República e agradeceu a Ferro Rodrigues e ao Deputado do PS eleito pelo círculo eleitoral da Europa Paulo Pisco o apoio para a concretização da exposição.

A ocupar os corredores em redor do hemiciclo até dia 2 de julho, as obras de João Moniz irradiam a luz e o sentido estético que identificam um artista que descreve nas telas o seu universo interior, plasmado em textu-



ras suaves e composições de matéria que se afirmam sobre o branco, que incontornavelmente prendem o olhar. Precisamente intitulada "Plurais de Branco", a exposição apresenta um

conjunto de obras que identificam várias fases do artista, agrupadas por blocos cromáticos que marcam conjuntos pictóricos específicos e de onde se percebem, em alguns casos,

também influências orientais, sempre marcadas pela elegância e o rigor do traço, potenciados pelo espaço branco em que assenta a matéria, conferindo-lhe profundidade e a evidência da espiritualidade.

Como afirma João Moniz num texto que acompanha o catálogo elaborado pela Assembleia da República, "se nós confiarmos à memória para compreender o sentido profundo da viagem na matéria, seja ela visível ou invisível, a percepção da obra percorre no efémero o caminho traçado que é confiado a esta maravilhosa intuição do ser e da memória: o olhar que recebe os sinais como uma exigência exigida pela matéria espiritual".

O artista confirmou ao LusoJornal que Ferro Rodrigues - que morou em Paris durante vários anos, quando foi Representante de Portugal junto da OCDE - é um dos colecionadores de quadros de João Moniz e por isso conhecedor do trabalho do Mestre.

Galeria de arte de Paris vai mostrar "seis séculos de pintura portuguesa" em Lisboa

A Galeria Mendes, do franco-português Philippe Mendes, vai apresentar um "panorama de seis séculos da pintura portuguesa" à Feira de Arte e Antiguidades de Lisboa, que se realiza de 22 a 30 de abril na Cordoaria Nacional.

"O nosso 'stand' vai apresentar obras portuguesas maiores. Um panorama de seis séculos de pintura portuguesa em oito dias", disse à Lusa o galerista Philippe Mendes que marca presença na feira pelo segundo ano consecutivo. A galeria vai apresentar uma pintura de Gregório Lopes, do século XVI, um quadro de Diogo Pereira, do século XVII, uma obra a representar as ruínas de Lisboa, pintada pelo italiano Pietro Bellotti após o terremoto de 1755, um desenho de Vieira Lusitano, do século XVIII, um quadro de Silva Porto, do século XIX, um desenho preparatório de Almada Negreiros para um dos painéis da Gare Marítima de Alcântara, três obras de Manuel Cargaleiro, um desenho de Maria Helena Vieira da Silva, outro de Graça Morais e outro de Bela Silva.



Philippe Mendes
LusoJornal / Carlos Pereira

Depois da participação na Feira de Arte e Antiguidades de Lisboa, Philippe Mendes vai levar conservadores e jornalistas franceses a Évora, Beja, Mértola, Setúbal, Portalegre, Marvão e Elvas, "para conhecerem melhor a arte portuguesa, o património português", nomeadamente museus, igrejas, palácios e coleções privadas.

Esta é a quarta viagem a Portugal organizada pelo galerista franco-português que adiantou à Lusa que, graças à iniciativa anual, está-se a pensar fazer uma exposição sobre o romantismo português "num grande museu francês", que "pode não ser em Paris", e outra sobre "os primitivos portugueses", na capital francesa.

Philippe Mendes ficou conhecido em Portugal por ter doado ao Museu do Louvre o quadro "Maria Madalena confortada pelos Anjos", de Josefa de Óbidos (1630-1684), que foi afixado a 24 de novembro numa das salas de um dos monumentos mais visitados do mundo.

O galerista criou, há um ano, a associação Luso Património, empenhada em restaurar obras do património português, tendo angariado fundos para restaurar dez esculturas do Museu Nacional de Arte Antiga (MNA) e estado na origem da oferta ao MNA de uma escultura do século XVIII, "Coroação da Virgem", de Joaquim José de Barros Laborão (1762-1820).

A 20 de maio, Philippe Mendes vai participar na "Lusoscopia", um evento promovido pelo Centro Cultural Camões de Paris, na Noite Europeia dos Museus, em que várias galerias parisienses vão expor artistas portugueses. A galeria Mendes vai fazer uma exposição de "Rui Chafes em diálogo com a arte antiga".



Graffiti de Julian Malland, dit Seth, Paris V

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Aimons-nous toujours davantage!
Unissons-nous mieux chaque jour.
Les arbres croissent en feuillage;
Que notre âme croisse en amour!

Soyons le miroir et l'image!
Soyons la fleur et le parfum!
Les amants, qui, seuls sous l'ombrage,
Se sentent deux et ne sont qu'un!»

Extrait de Victor Hugo, poète et écrivain français (1802-1885)

➔ Projeto de rádio chama-se “Dos Açores para o Mundo”

Alunos dos Açores vieram fazer rádio em Nîmes

Por Tony Inácio

Um grupo de oito alunos dos Açores deslocou-se a França entre os dias 6 e 16 a convite da Rádio Luso Europeu, de Nîmes.

O grupo viajou das Lages para Paris, via Lisboa, e passou dois dias na Disney. Depois passou quatro dias em Paris, onde visitou os principais monumentos da capital, assim como o Palácio de Versailles. No dia 13 de abril a comitiva seguiu de TGV para Nîmes onde, para além da visita aos estúdios da Rádio Luso-Europeu, visitou a cidade

“A rádio é um veículo de comunicação de massa capaz de informar, entreter e interagir. [...] É, sem dúvida, um meio democrático e desempenha um papel importante na transmissão de conhecimentos. A escola também tem esse papel social” explica a professora Patrícia Cheio, Coordenadora do projeto.

Foi neste quadro que nasceu o “Projeto de Rádio Escolar: Dos Açores para o Mundo” cujos objetivos são de formar jovens para que consigam comunicar em linguagem adequada e diversificada assuntos ligados à cultura, saúde, educação e política mundial e local, evidenciar através dos programas produzidos e apresentados



LusoJornal / Tony Inácio

pelos alunos e professores a interdisciplinaridade inerente ao Projeto, exercitar a comunicação oral e escrita, favorecer a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem, entre outros pontos.

Este Projeto de Rádio nos Açores funciona através da Rádio Online Rádio Luso-Europeu, em Nîmes. É gerido pela professora Patrícia Cheio, com 8 alunos do 11º ano do Curso de Técnico de Apoio à Infância.

A programação deste projeto de rádio engloba sempre conteúdos programáticos e música. Por vezes, realizam-se reportagens e entrevistas e divulga-se informação e eventos da comunidade escolar e da região. A emissão de música obedece a critérios de seleção que têm por base a satisfação de uma grande variedade de géneros e temáticas musicais. A emissão de música tem também em linha de conta a exigência de divulgação de música regional e nacional, dando preferência à

língua portuguesa e ao tema do guião elaborado.

O projeto teve início em setembro de 2015, em parceria com a Rádio Luso Europeu, criada por um conjunto de emigrantes portugueses com sede em Nîmes e com um vasto auditório no âmbito das Comunidades portuguesas a residir em todos os continentes. Desde então, os alunos, têm desenvolvido na disciplina de Inglês um projeto de rádio online. Esta dinamização de atividades tem sido feita em Língua inglesa e portuguesa.

Durante o primeiro período, a turma elaborou cinco programas de rádio, e outros tantos durante o segundo período. Estes foram gravados no estúdio de gravação da escola, e transmitidos às segundas-feiras às 20h00 dos Açores, através do Skype, em parceria com a Rádio Luso Europeu. “Esta experiência de Rádio tem sido uma mais-valia para o desenvolvimento nos alunos de competências de Língua inglesa e portuguesa, uma vez que estes são confrontados com temáticas e situações da vida real, aprendendo a solucionar problemas, a organizar ideias em textos orais e escritos e a interagir com o imprevisível, quando se encontram em emissões de rádio em direto” disse a professora-coordenadora do projeto.

25 de Abril comemorado em Feyzin



LusoJornal / Jorge Campos

Por Jorge Campos

No sábado dia 12 de abril, a Associação Cultural Portuguesa de Feyzin (ACPF) festejou mais um aniversário do 25 de Abril, convidando o escritor e poeta Mário Máximo a conferenciar, tendo como tema, a vida de Mário Soares no 25 de abril de 1974.

A sala da mediateca de Feyzin acolheu cerca de quatro dezenas de pessoas que ouviram Mário Máximo na sua palestra sobre o antes e depois do 25 de Abril na vida de Mário Soares, homem político português e grande ator nesta época de transição de valores em Portugal.

“Gostei de ouvir Mário Máximo, que nos revelou certas passagens íntimas do homem político que foi Mário Soares, como entre elas, o seu casamento na prisão que eu desconhecia. Certamente que foi alguém que contou muito no processo político da Revolução de abril de 74, ponderado e homem de paz” declarou ao LusoJornal, António Vaz no final desta conferência.

A associação ACPF de Feyzin, nesta data de aniversário da Revolução dos Cravos, apresenta sempre uma atividade cultural de informação, com um convidado especial, aos seus aderentes e amigos. No final desta conferência, um “copo de amizade” foi oferecido aos presentes.

“As nossas próximas atividades estão agendadas para o próximo dia 17 de junho, para festejarmos o nosso tradicional S. João, com o cantor Zé Praia a animar o baile. Mais tarde, o nosso Festival de folclore deste ano será ‘100% Portugal’” anuncia Delphina da Rocha, a Presidente da associação, que confirma que o Festival vai ter lugar no dia 2 de julho. “Já temos oito grupos da região convidados para animarem este dia de festa e de ambiente bem à portuguesa”. Em setembro deste ano a ACPF vai eleger a nova Direção.

CCPF: Séjour linguistique au Portugal

Par Clara Teixeira

C'est dans le cadre d'un séjour linguistique mis en place par la CCPF, qu'une vingtaine de collégiens se sont rendus la 2ème semaine de vacances de Pâques au Portugal.

Les élèves de cours de Portugais font partie de trois associations portugaises de Garches, de Viroflay et du Val d'Yerres. Les élèves ont été accueillis à Quinta da Escola et ont séjourné à Mira d'Aire. Pendant une journée ils se sont déplacés jusqu'à la capitale portugaise, notamment l'Assemblée Nationale où ils ont été reçus par le Député Paulo Pisco et ont pu pendant le déjeuner parler de démocratie, du Portugal et des Communautés portugaises.

D'après Marie Hélène Euvrard, Présidente de la CCPF, cette initiative s'inscrit dans la continuité du séjour réalisé l'an dernier avec les élèves du Primaire. «J'ai été contactée par Sofia Esteves de l'association de Garches très intéressée et qui s'est



beaucoup investi par le projet, et suite à cela nous avons pu réunir d'autres parents intéressés aussi». Un retour «plus que positif», et qui encourage la CCPF et les associations à maintenir ce genre d'actions. Atteindre un maximum d'élèves qui suivent des cours de portugais et leur faire

profiter d'un séjour linguistique au Portugal, c'est un argument convaincant.

De son côté de l'Association Portugaise du Cœur de Seine de Garches, Sofia Esteves avoue avoir beaucoup travaillé sur ce voyage. «J'ai été aussitôt séduite par l'idée et surtout de

pouvoir faire profiter aux jeunes d'une expérience si enrichissante! Cependant je reconnais qu'il faut toujours relancer les parents pour obtenir les papiers nécessaires au voyage, mais cela valait le coup», dit-elle au LusoJornal.

L'association dont l'activité principale est l'enseignement du portugais au niveau collège et lycée s'est réjoui du résultat et espère pouvoir renouveler l'initiative.

Marie Hélène Euvrard l'a d'ailleurs évoqué, «nous aimerions répéter cette expérience les prochaines années, au mois de juillet nous avons déjà un autre voyage avec une quarantaine d'enfants du Primaire au même endroit». Mais elle souhaite aussi leur faire connaître d'autres villes, notamment Coimbra. «Ils visiteront également une usine de céramique afin de découvrir la vie d'entreprise».

Les inscriptions restent encore ouvertes pour le séjour d'été, alors n'hésitez pas à contacter la CCPF pour plus de renseignements.

Folklore portugais Festival Musiques au Musée

Dimanche dernier, le 23 avril, le Musée de Plein Air de Villeneuve d'Ascq, dans la banlieue de Lille, a vibré au rythme du 11ème Festival Musiques au Musée. Un cadre idyllique, entouré d'une collection remarquable de plus de 21 bâtiments ruraux du Nord de la France.

Pour l'occasion, le folklore et les traditions paysannes portugaises étaient mises à l'honneur avec le groupe Vivências do Minho de Tourcoing. Une vingtaine de comédiens, danseurs et

musiciens en costumes d'époque nous ont emmenés dans un véritable voyage culturel, musical et humoristique.

Les visiteurs ont pu assister à deux spectacles composés d'une démonstration d'us et coutumes de la région du Minho sur le thème du travail. Le public nombreux a pu partager ensuite, d'un moment convivial lors d'une initiation de danse folklorique où petits et grands ne se sont pas fait prier.



David Dany, José Figueiras e Duo Maravilhas anunciados à la São João de Troyes

La tournée du chanteur portugais de Toulouse David Dany passe par la fête de la Saint Jean de Troyes, le samedi 24 juin, dans une organisation de Luso Super, en collaboration avec Cath Phil Productions dirigé par Philippe Jomas.

La présentation du spectacle est en charge de José Figueiras, présentateur (et également chanteur) de l'émission «Alô Portugal» de la chaîne de télévision SIC internacional. Le groupe Maravilhas va également animer la soirée, ainsi qu'un groupe de folklore portugais local.

La fête de São João à Troyes, aura lieu sur la place de Luso Super, un magasin et restaurant portugais, à l'air libre, avec de nombreux français et portugais.

«Nous sommes aussi actuellement sur la recherche de partenaires, car c'est un énorme événement» explique Philippe Jomas au LusoJournal.

Nouvelle compilation portugaise sort le 19 mai



Une nouvelle compilation portugaise de deux CD's sort le 19 mai en France, avec le soutien de LusoJournal.

Cette nouvelle compilation de référence réunit 40 titres: «Hits & Nouveautés» et «Grands noms de la variété portugaise et de la nouvelle scène».

Manuel Campos avec «J't'aime déjà», David Garcia avec «Camelo», Mickael & Steven avec «Faz-me sonhar e acreditar», Sabrina Simões avec «Quero viver», Tony Alves avec «Ecoute ça (meu amor)», Rosa Menina avec «Guerreiro do amor», Vanda Lopes avec «Ai que calor», Tony Alves avec «Te quero mi amor», Fabrizio avec «Viver a vida», Mara Soares avec «Vem cá» et Anna Torres avec «Quero bailar», sont quelques uns des artistes du premier CD.

Concernant le deuxième CD, il y aura «L'arrebata» de Luís dos Santos, «Tirol Tirola» de Lena Cruz, «Eu vou eu vou» de Christophe Malheiro, «O copo do patrão» de Os Galos, «Muito dinero» de Rosa Menina, «Ele» de Xanti, «Sou tua» de Juliana Campos et «Enamorado de ti», version instrumentale du Grupo Festa.

→ Une des premières associations franco-portugaises de France

Amicale Franco-Portugaise de Revin a fête 60 ans d'existence

Par Clara Teixeira

La traditionnelle fête de l'Amicale franco-portugaise de Revin (08) a eu lieu dimanche dernier dans la salle des fêtes locale. L'événement revêt cette année un caractère particulier puisqu'il s'agit du soixantième anniversaire de cette amicale qui est la plus ancienne de France.

Pour l'occasion, des invités de marque ont fait le déplacement comme le Consul Général Adjoint du Portugal à Paris, João de Melo Alvim. «Être ici aujourd'hui est à la fois un signe de reconnaissance du travail mené par l'association, mais également un moyen d'être près de nos compatriotes qui sont loin de Paris», confiait-il.

Le Député portugais Carlos Gonçalves, également présent, a, lui aussi, félicité «le travail fait par l'association qui privilégie l'amitié et le partage entre les deux cultures, ainsi que l'amitié existante entre les quatre associations portugaises de la région».



Les musiques, danses et chants folkloriques ont donné à la salle une âme portugaise le temps d'une après-midi. Salle qui était d'ailleurs comble, car les Revinois étaient venus en masse assister au spectacle.

Mário Esteves, Président de l'Amicale, l'a d'ailleurs souligné avec beaucoup

d'émotion avant le show: «Merci d'être venus aussi nombreux». Il a également rappelé au LusoJournal que l'anniversaire n'était fêté que tous les 5 ans».

Avec un immense gâteau réalisé pour 400 personnes, le responsable associatif a aussi remercié tout le travail

fait par son équipe.

En 1957, deux Français et deux Portugais de Revin se retrouvent au Café du Port, dans le quartier de la Bouverie, et lancent l'idée de créer une Amicale franco portugaise. Le but étant de réunir, de resserrer les liens de la Communauté portugaise et de créer des liens avec la société française, mais aussi de mettre en avant l'expression culturelle avec la danse et la musique folklorique portugaise.

«Nous avons juste un groupe folklorique et nous organisons deux grands repas animés par différents artistes dans l'année, l'un en fin d'année et l'autre au mois de mars. Nous avons déjà reçu ici plusieurs artistes venus du Portugal afin de promouvoir la culture portugaise et d'attirer un maximum de jeunes qui devient de plus en plus difficile», avoue-t-il.

Depuis plus de 25 ans que Mário Esteves a intégré l'association où il a d'abord été Vice-Président, avant d'assumer la présidence depuis 4 ans.

→ Organizada pela Associação Raízes de Portugal de Ablon-sur-Seine

Noite de Fados em Villeneuve-le-Roi

Por Mário Cantarinha

A Associação Raízes de Portugal de Ablon-sur-Seine, organizou uma Noite de fado em Villeneuve-le-Roi (94) no sábado passado. Vários artistas animaram o evento: Nina Tavares e Diana Santos, acompanhadas pelos músicos Casimiro Silva na guitarra clássica e Manuel Corgas na guitarra portuguesa.

O espetáculo com jantar atraiu muita gente e o Presidente da associação, Christophe Silva, referiu a sua imensa satisfação. «Já faz 3 anos que a associação existe e é verdade que este evento deu muito trabalho, mas éramos muitos empenhados na organização». A escolha dos artistas contribui bastante para o sucesso. «Escolhi a Nina Tavares como 'madrinha' porque se tem implicado imenso nos nossos projetos e que merece estar connosco».

Nina Tavares exprimiu a sua alegria referindo que o sucesso da noite ultrapassou as suas expectativas. «A sala estava cheia, o público está a gostar imenso,



LusoJournal / Mário Cantarinha

acredito que o fado cada vez mais atrai pessoas e esta associação sabe fazer bem isso. Há outros projetos previstos e estamos a trabalhar sobre várias ideias». Quando foi convidada por Christophe Silva para «apadrinhar» esta associação, aceitou com muito gosto e «tento com a minha simplicidade trazer um toque pessoal aos eventos da associação. Com

a ajuda do músico Flaviano Ramos temos escolhido alguns artistas e achei que a Diana era uma boa escolha».

Nina Tavares concluiu ainda ser importante deixar o lugar aos jovens. «Sempre o tentei fazer, cada vez mais vejo artistas com muito talento e é importante que o fado continue com eles».

Por seu lado Diana Santos que come-

çou a frequentar o meio associativo através do rancho folclórico de Clamart, também confessou ter ficado contente com a noite. «Foi formidável, souberam respeitar o silêncio e ter uma noite assim, podendo exprimir os nossos sentimentos, é muito agradável».

Há 6 anos que a artista se virou para o fado e tem subido a vários palcos associativos. «O contacto com o público é importante, cantar o fado junto das pessoas é fantástico, gosto de sentir o contacto e esta proximidade com as pessoas, deixa-me feliz». A cantora apontou para o apoio dos pais que a têm acompanhado durante os seus espetáculos e sem os quais seria mais difícil.

O responsável associativo, Christophe Silva, recordou também no final da noite, outra data importante: no próximo dia 7 de maio, em Orly, vai propor a Festa da Bifana. «Vai ser um bom momento, penso que será uma primeira edição em França. Com uma tarde de folclore para animar. Vai ser à moda portuguesa», disse a sorrir.

Arles: João Moura Júnior na Féria de Pâques

Por Tony Inácio

A tauromaquia portuguesa esteve mais uma vez presente em Arles para a famosa Féria de Pâques, que teve lugar entre os dias 14 e 17 de abril e que abriu a temporada taurina francesa. O reconhecido toureiro português João Moura Júnior, filho de Mestre João Moura, representou Portugal com a sua quadrinha, da qual faziam parte o jovem já célebre Cláudio Miguel, atualmente um dos melhores bandarilheiros do mundo.

Para além de João Moura Júnior, o cartaz integrava também o espanhol Leonardo Hernandez e a francesa Léa Vicens.

João Moura Júnior abriu a corrida, seguindo-se Leonardo Hernandez e Léa Vicens. Os três afrontaram 6 touros da Ganadaria Bohorquez.

Com uma Arena de Arles praticamente cheia (três quartos da capacidade), várias personalidades locais e do mundo tauromático estavam presentes, como por exemplo a «Rainha de Arles» Mandy Graillon, Joaquim Patata, empresário dos forcados portugueses e embaixador do Grupo de Forcados do Aposento da Chamusca. No final, João Moura Júnior saiu com uma orelha e ovação, Leonardo Hernandez duas orelhas e orelha, e Léa Vicens foi ovacionada duas vezes.



LusoJournal / Tony Inácio

➔ Nos dias 29 e 30 de abril

Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg vai comemorar 30 anos de existência

Por Clara Teixeira

A Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS) festeja no próximo fim-de-semana, 29 e 30 de abril, os seus 30 anos que coincide com a entrada de Portugal na União Europeia. Durante os dois dias, exposições, conferências e espetáculos animarão o aniversário no Pavillon Joséphine, em Strasbourg (67).

“Des oeilllets à l'Europe”, é o nome dado ao evento alusivo à Revolução do 25 de Abril. Mostrar a integração da Comunidade portuguesa e a diversidade da cidade são os principais lemas da associação. A associação mostra também a sua vontade em partilhar as suas atividades com todos e não apenas com os Portugueses.

No sábado a partir das 11h00, o público poderá visitar várias exposições, a começar pelas telas da artista portuguesa Maria-Lourdes da Silva que irá realizar um quadro durante o fim-de-semana e que será sorteado no final do evento. As esculturas da artista português Manuel Clemente, radicado na Alemanha, e duas outras estarão patentes: uma de fotografias a retratar a história da ACPS e a exposição fotográfica de dois Franceses, Benoit Dupont e Jean René intitulada “De Lisbonne à Macau”.

“Durante a tarde, queremos dar destaque ao ensino, nomeadamente através de uma mesa redonda entre professores e alunos de português



com a apresentação de vários trabalhos escritos. Vamos propor animações para crianças e um workshop do artista alsaciano Yvan Zimmermann”,

explicou Isabel Sousa Cardoso, Presidente da associação.

O final da tarde será marcado pela visita do Secretário de Estado das Co-

L'ACPS est une association de promotion de la culture portugaise et lusophone, utilisant plusieurs moyens de communication, tels qu'une émission de radio, la parution d'un journal, la tenue d'un blog et sa présence sur les réseaux sociaux. L'association propose de nombreuses activités, comme un atelier ludique de découverte de la langue portugaise pour les enfants de 4 à 7 ans - le projet «Un Soleil et Huit Fenêtres», des expositions, des conférences, des lectures de poèmes, des fêtes thématiques et caritatives, ainsi que des partenariats avec des acteurs locaux.

Association Culturelle Portugaise de Strasbourg

12 boulevard Jean Sébastien Bach
67000 Strasbourg

munidades Portuguesas, do Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg, de Deputados portugueses e de outras personalidades. O concerto do grupo Fado & Co e de Chris Ribeiro marcarão o ponto final do dia.

No domingo de manhã a associação intervirá em direto no programa “Voix du Portugal” na rádio RBS, assim como no programa “Voz da Lezíria” na rádio Dreyeckland de Colmar.

“No início da tarde teremos uma conferência sobre ‘Portugal e a Europa’ com a participação de José Mendes Bota et Fernanda Gabriel Hanning» explica a Presidente da associação. Animações folclóricas preencherão o resto da tarde com a representação dos grupos portugueses “Estrela Dourada” e “Saudades de Portugal”. Isabel Sousa Cardoso também convidou o grupo alsaciano de Berstett para misturar aqui as duas culturas e “mostrar uma vez mais que não estamos fechados na nossa cultura e que estamos abertos à cultura alsaciana”. Finalmente o espetáculo Gospel Kids conhecido por albergar várias nacionalidades, animará o final do evento. A responsável faz um balanço positivo destes 30 anos da associação. “Não temos futebol, nem folclore, nem bar, mas temos ao longo dos anos divulgado a cultura e a língua portuguesas através de várias atividades e é esse o nosso lema, pois é o melhor legado que podemos deixar aos nossos filhos”, concluiu ao LusoJornal.

➔ Com Saúl, Vanessa Martins e Cristiana Pereira

Festas da Páscoa em Bellegarde

Por Tony Inácio

Tal como nos anos anteriores, uma vez mais, a associação Amicale Franco-Portugaise de Bellegarde, no departamento do Gard (30), organizou o tradicional Baile de Páscoa, na Salle des Sources, no sábado 15 e no domingo 16 de abril.

A agitação começou na véspera, quando os voluntários da associação começaram a preparar a sala para acolher, durante dois dias, as festividades.

No sábado, o evento começou por volta das 18h30. No exterior já havia quem esperasse a abertura das portas e o parque de estacionamento já estava com muitos carros.

Este ano, a organização do evento trouxe a Bellegarde bastantes artistas vindos diretamente de Portugal. Por isso esperava muita gente e foi o que aconteceu. Nas cozinhas a efervescência era visível e toda a gente trabalhava para que tudo se passasse bem, tanto nas cozinhas como no serviço de sala, para as centenas de pessoas que jantaram. No palco também se acertavam os últimos sons, com a colaboração de Carlos Barbosa e da filha Paula.

Finalmente, às 20h00 toda a gente estava sentada e preparada para o jantar: salada, vitela, bacalhau e lombo assado, seguido de uma sobremesa caseira.

O baile começou com o grupo musical local - Os Latinos - até que entrasse



LusoJornal / Tony Inácio

em cena o apresentador de rádio Rui Costa da Onda Livre e Onda Livre TV de Macedo de Cavaleiros, que não só apresentou o espetáculo como o gravou para difusão posterior nas “ondas” após o regresso a Portugal.

A cantora Vanessa Martins, bela e talentuosa, com uma voz que já começa a ser conhecida nas mais variadas Comunidades portuguesas, fez uma surpresa aos organizadores, cantando alguns fados para começar a noite, já que a sua atuação só estava prevista no dia seguinte.

Licenciada em medicina dentária, Vanessa Martins foi semifinalista de programas de televisão como “Ídolos” (SIC) e “The Voice” (RTP), e foi a Ven-

cedora da Grande Gala do Fado do Porto, no Teatro Sá da Bandeira. O seu primeiro single “Chega” saiu precisamente no domingo de Páscoa.

Ainda no sábado à noite, o serão continuou com Cristiana Pereira, uma cantora que animou a sala durante uma hora e meia, com as suas bailarinas, deixando o público em euforia. Depois foi a vez de Saúl, o famoso Saúl do “Bacalhau Quer Alho” que todos os presentes conheciam. O jovem artista cantou, dançou e fez cantar e dançar a Salle des Sources completamente cheia. Mesmo assim, não hesitou em descer do palco para dançar com jovens e menos jovens, contentes por partilharem um mo-

mento com o ídolo.

A noite acabou tarde, mas o ambiente estava convívial.

Mal o público saiu, a equipa de voluntários - cerca de 20 pessoas - começou logo a preparar a sala para o dia seguinte, apesar da fadiga que todos demonstravam ter. No dia seguinte, muita gente tinha reservado o almoço - salada, vitela, cabrito e leitão. O baile voltou a começar com Os Latinos, e depois o espetáculo continuou com a cantora Vanessa Martins.

No final das festividades, a Direção da associação agradeceu aos voluntários e às muitas pessoas que aderiram a mais estas Festas de Páscoa que já são tradicionais na coletividade.

Rallye Paper Photographique de Cap Magellan le 10 juin

L'association Cap Magellan a annoncé cette semaine que la 9e édition de son Rallye Paper Photographique aura lieu le samedi 10 juin prochain. «Partir en terres lusophones tout en parcourant Paris? C'est possible en participant au Rallye Paper Photographique 2017 de Cap Magellan le samedi 10 juin 2017! La lusophonie est au programme de cette nouvelle édition. Evasion et dépaysement garantis!» annoncent les organisateurs. «La journée du samedi 10 juin sera dédiée à un jeu qui permettra aux Parisiens et aux lusodescendants de découvrir la culture lusophone au sein de la capitale française. Les participants pourront de façon amusante voir et sentir la présence de la lusophonie dans les rues de Paris».

Comme pour les éditions précédentes, le Rallye Paper se réalisera à Paris, à travers un parcours préétabli que les équipes, constituées de deux personnes, devront parcourir. Au long du circuit, il existe divers points de passages obligatoires où les participants devront résoudre des énigmes qui les amèneront à l'étape suivante et répondre à des questions. Tous les lieux devront être photographiés. L'équipe la plus rapide se verra offrir un aller-retour en avion pour le Portugal. Celle qui aura pris les meilleures photographies, les plus originales et les plus créatives sera également récompensée.

Inscriptions jusqu'au 2 juin:
rallyepaper@capmagellan.org

Procura-se crianças bilingues

Uma equipa de investigação estuda o desenvolvimento da linguagem em crianças bilingues. Um dos objetivos deste estudo é descrever as etapas do desenvolvimento da linguagem da criança bilingue franco-lusófona e para atingir este objetivo, os investigadores procuram crianças falantes de português europeu e de francês com idades compreendidas entre 1 e 2 anos.

O estudo faz parte de uma série de estudos sobre bilinguismo que estão em curso no laboratório Dynamique Du Langage em Lyon, que visa uma melhor compreensão da aquisição de duas línguas em crianças pequenas.

Caso esteja interessado neste estudo ou conheça crianças nesta situação, contacto:

Daniela Valente
daniela.valente@univ-lyon2.fr
Infos: 07.89.43.43.33



Leia online
www.lusojournal.com

A Amicale des Portugais de Vincennes acaba de lançar um livro de “Memórias Fotográficas”



O livro “ACPV - L'Amicale des Portugais de Vincennes” foi apresentado no domingo passado em Vincennes, nos arredores de Paris. Trata-se de mais uma obra da coleção “Memórias Fotográficas” da editora “Portugal Mag Edições”, com a coordenação de Frankelim Amaral e Pedro António, e colaboração de Adélio Amaro. A “Portugal Mag Edições” iniciou um projeto de recuperação de testemunhos, provas, vivências e história, das principais Associações e Instituições lusófonas em França. Cada livro pertence a uma coleção intitulada “Memórias Fotográficas”. “Tudo isto porque nos dias de hoje, há cada vez mais a necessidade de marcar a memória, de vincar as nossas tradições, raízes, língua, o trabalho como instituição, grupo folclórico ou associação lusófona” diz uma nota de imprensa da editora.

Segunda a “Portugal Mag Edições”, cada edição terá uma parte dos livros expostos no Consulado Geral de Portugal, em Paris, para pesquisa e realização de um espólio cultural, para posterior consulta sobre as associações e instituições Lusófonas. Ao longo das páginas de cada livro, além da biografia do rancho e dos membros administrativos, podemos ver, em fotografias, toda a história desde os tempos mais longínquos, até aos dias de hoje. Eventos onde participaram, passeios organizados, e outros acontecimentos... Uma série de fragmentos, que quando unidos, falam por si. E contam a história de um povo português, que deixou a sua marca além-fronteiras.

Dia da Língua no Consulado de Paris

O Consulado Geral de Portugal em Paris vai celebrar o Dia da Língua, a 3 de maio, às 18h30.

Será feita uma homenagem a Maria Isabel Barreno com a apresentação das fotografias premiadas e a leitura, pelos alunos, dos textos que as inspiraram.

Parler, falar, hablar, parlare, to speak, sprechen... espetáculo/debate em torno do ensino das línguas, com questões teóricas e práticas, e propostas de outras formas de ensino.

→ Com muito público e muitos artistas

Páscoa no Centro Português de Saint Gilles

Por Tony Inácio

O Centro Português de Saint Gilles, festejou o Domingo de Páscoa, no passado dia 16 abril, na Sala Polivalente daquela cidade do Gard (30).

A festa começou no dia anterior, na sede da associação, com uma noite animada pelos cantores à desgarrada Pedro Cachadinha, Lobo de Felgueiras e Feno, vindos diretamente de Portugal para este evento. Acompanhados com as respetivas concertinas, cantaram e fizeram cantar o público que se juntou para passar um serão descontraído.

Depois do serão terminado, foi necessário preparar a Sala Polivalente de Saint Gilles para o dia seguinte, já que a festa começava a partir do meio-dia de domingo. Muitos voluntários arrumaram as mangas para disporem as mesas e as cadeiras, para acolher o público com a sala devidamente preparada.



LusoJornal / Tony Inácio

No domingo de manhã, foram as cozinheiras, também elas voluntárias, que prepararam a refeição: Leitão assado ou Vitela assada na brasa. No palco, o duo Tony & Sónia, sobejamente conhecidos na região, foram instalando o material para animar a

tarde.

À hora marcada o público encheu depressa a sala, já que muitos esperavam no exterior. E depois do almoço, começava então a festa propriamente dita. Depois do duo Tony & Sónia, Norberto Ferreira subiu ao palco e, du-

rante uma hora e meia, fez bater os corações dos presentes. Chegou mesmo a descer do palco com uma bandeira portuguesa, cantando no meio do público e criando uma animação que agradou aos presentes.

Por volta das 18h00, foi a vez de Ruizinho de Penacova, vindo também de Portugal. O cantor conhecido, cantou os sucessos que o público gosta, com desgarradas e outros temas. São músicas com ritmo, que os presentes gostaram e que fizeram dançar aqueles que passaram o domingo de Páscoa na Sala Polivalente de Saint Gilles.

O evento terminou com uma desgarrada geral cantada por todos os artistas presentes nessa tarde. O espetáculo foi transmitido em direto pela Radio Luso Europeu de Nîmes. O Presidente do Centro Português de Saint Gilles, Carlos Brás, agradeceu a equipa de voluntários e todos quantos contribuíram para o sucesso desta festa.

Caixa Geral de Depósitos entregou equipamento de futebol a associação da praça de Clichy

Por Alfredo do Nascimento

A agência de Paris 16 da Caixa Geral de Depósitos, gerida pelo Eduardo Gomes, entregou um equipamento completo de futebol à Associação dos Portugueses da Praça Clichy (APPC). A APPC deve a sua existência à vontade de um grupo de Portugueses radicados em França, na região parisiense, em fomentar o espírito patriótico, oferecendo oportunidades e condições para a prática de atividades culturais e desportivas.

As atividades visavam não só a promoção do desporto e da cultura, mas também proporcionavam uma melhor adaptação e integração às terras estrangeiras, para os demais recém-chegados a França. Foi constituída com o estatuto de associação, decorria o ano de 1978, contando na altura entre outros nomes, com Mário Martins como fundador, e determinando



como sua sede social, o endereço 11 bis rue Leningrade, em Paris 8. Mais tarde viria a alterar a sua direção para o 13 rue Montcalm, em Paris 18, morada que correspondia com um estabelecimento comercial no ramo da restauração, para aumentar e facilitar o encontro e o convívio entre os mem-

brós e simpatizantes desta coletividade.

Desde então, várias iniciativas foram levadas a cabo, nomeadamente ‘ateliers’ de teatro, pintura, grupo de cantares e torneios em diversas modalidades. Mas foi o Clube de futebol que reuniu maior adesão e preponde-

rância na vida desta associação.

O Clube de futebol contou com a colaboração de vários homens e mulheres que conquistaram ao longo dos tempos inúmeros prémios, títulos e reconhecimentos, destacando-se a conquista do Campeonato regional Seine-Saint-Denis por quatro ocasiões. Contudo, e até ao presente, passados estes 37 anos de existência, o maior troféu alguma vez conquistado é a continuidade de gerações, que de pais para filhos fazem subsistir esta modalidade. Claro que esta perenidade necessitou, e continuará a necessitar, não só com o apoio humano, mas também com o apoio financeiro, ao qual várias entidades, a título individual ou coletivo, vão prestando o seu contributo. Entre elas, contamos com a participação ativa da Caixa Geral de Depósitos, que em muito tem ajudado as necessidades do clube e agora lhe ofereceu um equipamento de futebol.

Lançamento público da Plataforma Digital da Federação das Associações da Diáspora

Realizou-se no dia 19 de abril, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o lançamento público da Plataforma Digital da Federação das Associações da Diáspora. Foi neste dia dado o “clique”, que lançou para o ar esta Plataforma Digital, pela mão do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, o Presidente da Direção da FAD, Manuel Bettencourt e o Presidente da Assembleia Geral da FAD, José Ernesto.

Este momento é carregado de enorme simbolismo para a FAD, pois, é o seu primeiro grande desafio, após a tomada de posse dos seus órgãos sociais, que acaba de ser alcançado com sucesso, estando desta forma uma ferramenta ao dispor das associações da Diáspora.



Mário Castilho da Associação APCS de Pontault-Combault, nos arredores de Paris, é o Tesoureiro da Direção e Carlos Filipe Martins da mesma associação é vogal do Conselho Fiscal,

eleitos em agosto de 2016.

Trata-se de uma Plataforma que permitirá uma relação mais próxima com as associações, colocando à sua disposição um conjunto de informações

úteis, um espaço aberto de comunicação, de partilha e de apoio permanente.

Esta estrutura informática permitirá ainda a todas as associações da Diáspora associadas da FAD, usufruir de um microsite próprio da sua respetiva associação, com total autonomia de conteúdos para divulgação da sua atividade junto da Comunidade local do país onde estão inseridos.

A FAD tem agora um novo desafio, de potenciar esta ferramenta digital ao serviço das associações, aumentando o número de associados, por forma a criar dinâmicas entre as associações e estabelecer um conjunto de parcerias que possam beneficiar diretamente as associações.

www.fadiaspora.com

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



Gosto muito de ir ao ginásio, comer bem e ter uma vida cheia de saúde, sendo essa a razão que levou a minha cunhada a ter inveja de mim. Não tenho culpa que ela seja preguiçosa. Usou um bruxo negro para me fazer mal à saúde mas correu-lhe mal. Conhecer o Marcos e curar-me foi um presente de Deus. Obrigada Marcos pelos teus trabalhos e por me mostrares a cara do inimigo.

Maribel



Os meus pais criaram-me dentro da boa moral e valores, e por isso a minha mãe sofreu muito com o meu vicio nas drogas e as más companhias. Comecei a cometer crimes e a ter um registo criminal sujo. A policia chegou a ir buscar-me a casa! A minha mãe procurou a ajuda do Marcos e ele tirou-me os vicios e afastou-me de problemas e maus amigos. Recomendo o Marcos que me tirou do inferno das drogas.

Daniel



Todos sabemos que no Brasil há muitos bruxos de vudu e magia negra, e eu pensava que isso só acontecia aos outros. Não pensei que tinha inimigos que me queriam mal, mas estava bem enganada. Fui vitima de bruxaria por uma pessoa a quem vendi uma casa e para não pagar quis-me pôr doente e arruinar-me. Usaram uma cebola vermelha que, ao apodrecer, também apodrecia o meu corpo. Descobri isso tudo através do Marcos, que além de me limpar, protegeu-me. Recomendo o Marcos.

Georgina

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Não me perguntem porquê, mas desde que a vi, jurei que ia ser minha. Não foi nada fácil porque ela já tinha alguém que só a perturbava. Como não sou parvo nenhum, percebi que algo se passava e consultei o Marcos. Ele esclareceu-me que ela era vítima de uma amarração negra por parte deste homem. O Marcos quebrou essa amarração e a minha felicidade não cabe neste mundo!

Gabriel Reis



Tantas pessoas e tantas opiniões contrárias à nossa relação, fizeram com que tomasse um rumo diferente, fazendo com que terminássemos umas cinco vezes. A última parecia definitiva e procurei a ajuda do Marcos que me aconselhou a fazer um trabalho de amor e funcionou muito bem. Agora eu e ela vivemos num mundo à parte de felicidade.

Obrigado Marcos.
Rui e Lorena



IDENTIDADE CONFIDENCIAL

Queria mandar tudo para o inferno quando vi a foto do meu marido com a amante. Respeitava muito a minha sogra e as minhas cunhadas, mas depois de saber que eles falavam mal de mim a essa mulher, fiquei muito triste. Não podia ficar de braços cruzados e a minha mão direita foi o Marcos. Com o seu poder, afastou essas vitoras e deixou o meu homem só para mim. Todo! Recomendo o Marcos para dominar inimigos e atrair o amor.

Identidade confidencial

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Futebol: Leonardo Jardim frente à Juventus

Por Marco Martins

O Monaco, treinado pelo português Leonardo Jardim, vai defrontar os italianos da Juventus, nas meias-finais da Liga dos Campeões de futebol, ditou o sorteio realizado na sede da UEFA, em Nyon, na Suíça. Recorde-se que os monegascos venceram por 3-1 na segunda mão dos quartos-de-final após terem vencido por 3-2 na primeira mão os germânicos do Borussia Dortmund.

No outro confronto das meias-finais, será um duelo 100% espanhol. O Real Madrid, Campeão em título, vai defrontar o Atlético Madrid, finalista vencido na última temporada. Recorde-se que nos quartos-de-final, o internacional português Cristiano Ronaldo apontou cinco dos seis golos frente ao Bayern de Munique, o clube madrileno alcançando o apuramento por 6-3 no conjunto das duas mãos.

A primeira mão das meias-finais vai disputar-se a 2 e 3 de maio, enquanto a segunda está marcada para 9 e 10 do mesmo mês, sendo que a final se vai jogar a 3 de junho, em Cardiff, no Reino Unido.

Anthony Lopes defronta holandeses do Ajax

Os holandeses do Ajax vão defrontar o Lyon, do guarda-redes português Anthony Lopes, nas meias-finais da Liga Europa de futebol, ditou o sorteio. No outro confronto das meias-finais, os britânicos do Manchester United, treinados pelo português José Mourinho, vão jogar com os espanhóis do Celta de Vigo.

A primeira mão das meias-finais vai disputar-se a 4 de maio, enquanto a segunda está marcada para 11 do mesmo mês, com a final a jogar-se a 24 de maio, em Estocolmo, na Suécia.

Mónaco voltou a vencer Borussia Dortmund

O Mónaco qualificou-se pela quarta vez para as meias-finais da Liga dos Campeões de futebol, ao receber e vencer por 3-1 o Borussia Dortmund.

Aos 17 minutos, a equipa de Leonardo Jardim já vencia por 2-0, com golos de Kilyan Mbappé e do colombiano Radamel Falcao, vantagem que, a juntar à vitória por 3-2 trazida da primeira mão dos quartos de final, em Dortmund, deixou o Mónaco numa posição privilegiada.

No início da segunda parte, o médio alemão Marco Reus reduziu a diferença para 2-1, aos 48 minutos, e o Borussia, que alinhou com o português Raphael Guerreiro, arriscou mais.

→ Football / CFA

Les Lusitanos de Saint Maur ne sont pas morts!



Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

En renouant avec la victoire face à Calais (2-1) lors de la 27ème journée, les Lusitanos s'offrent le droit de continuer à rêver. Désormais 3ème à un point de l'Entente SSG et de Fleury, la formation de Saint Maur confirme qu'il faudra compter avec elle jusqu'au bout.

La joie était à la hauteur du soulagement ressenti. Que ce soit dans les tribunes ou sur le terrain, c'est tout un club qui a su s'unir au moment d'accueillir Calais lors de la 27ème journée de CFA. Face au dernier du classement du Groupe B, les Lusitanos n'avaient pas le droit à l'erreur et la victoire était la seule option possible. Pour croire encore au rêve d'une montée en National, les hommes de Carlos Secretário se devaient d'en finir avec une série de 5 matchs sans succès. Seulement du côté de Ca-

lais, on se savait également en sur-

Sans un exploit au Stade Louison Bobet du Plessis-Tréville, les Calaisiens pouvaient commencer à préparer la relégation. Dès le début de la rencontre, le ton est donné. Calais se recroquevillant sur ses buts avec de lignes de 4 et seulement Danset et Camara en attaque pour jouer les contres. Un manque d'ambition dont les Lusitanos se devaient d'en profiter. Et dès les premières minutes, que ce soit Jony Ramos, Kevin Farade ou Kevin Diaz, tous les atouts offensifs de Saint Maur se mettent en évidence. Farade d'une frappe juste au-dessus et Ramos ne profitant pas d'une mauvaise sortie du portier calaisien venu à sa rencontre, bien suppléé sur sa ligne par un défenseur. Et à 5 minutes de la pause, c'est Calais qui allait frapper un grand coup sur les têtes saint-mau-

riennes. Bien lancé au profondeur, Alexandre Danset sert idéalement Daouda Camara pour l'ouverture injuste du score (1-0, 41 min). Le buteur calaisien pensait avoir fait le plus dur au moment d'entamer sa danse de la joie.

Dès le retour des vestiaires, les Lusitanos se lancent à l'assaut du but calaisien. Ramos étant le premier à voir quasiment sa frappe faire mouche. Le meilleur buteur lusitanien allait être à l'initiative du mouvement qui allait permettre à son équipe d'égaliser. Bien servi au deuxième poteau par Brett Mbalanda, Ramos s'arache pour redresser le ballon au deuxième poteau sur la tête de Kevin Diaz qui trouve Kevin Farade sur la ligne du but calaisien (1-1, 49 min). Le plus dur était fait. Saint Maur venait de revenir dans le coup. Derrière, Jony Ramos frappera le poteau et Calais tentera de résister à la tem-

pête Lusitanos. Sans succès. Car la logique sera respectée. Sur une action bien orchestrée entre Brett Mbalanda et Kevin Diaz, le second offre un véritable caviar au premier qui libère de la tête, tout un stade, tout une équipe et tout un club (2-1, 85 min). Même le Député-Maire, Sylvain Berrios, laissera éclater sa joie, dans la tribune, au moment du but libérateur de Mbalanda avec le Président Arthur Machado. Son 3ème en 4 matchs!

«C'est une victoire méritée», analysait Carlos Secretário. «Calais n'a eu qu'une seule occasion. On savait qu'il ne fallait pas lâcher. On compte bien ne rien lâcher. On est toujours là. Il faudra être fort dans la tête. On le sera jusqu'au bout».

Aujourd'hui 3ème à un point de la montée, les Lusitanos restent dans le coup et feront tout pour y croire jusqu'au bout.

→ Football / National

Créteil/Lusitanos l'emporte face au CA Bastia

Par Joël Gomes

USCL 2-1 CA Bastia

Stade Dominique-Duvauchelle

Spectateurs: 1.132

Arbitre: Alexandre Perreau-Niel

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Ringayen (Paul, 71 min); Di Bartolomeo, Puygrenier, Fofana; Mimoun Mandouki; Belahmeur (Loriot, 90 min), Zeoula (Niakaté, 77 min), Kamara; Kanga. Entraîneur: Stéphane Le Mignan

CA Bastia: Baltus; Mutombo (Hérelle, 54 min), Josse, Lacour; Lemaire, Beynié, Doumbia, Le Picard; Pandor (Grimaldi, 76 min), Camara; Mendes da Silva (Bobichon, 64 min). Entraîneur: Stéphane Rossi

Buts: US Créteil/Lusitanos: Puygrenier (25 min), Kamara (53 min); CA Bastia: Bobichon (67 min)

Grâce à un de leurs matchs les plus aboutis de la saison et aux buts signés Sébastien Puygrenier et Hassane Kamara, l'US Créteil/Lusitanos a renoué avec la victoire devant son public et

mis fin à sa série de cinq défaites consécutives. Ce succès tombe à point nommé face au CA Bastia lui aussi à la lutte pour le maintien et offre aux Béliers 2 points d'avance sur la zone rouge. Une avance précieuse pour des Cristoliens toujours premiers non-relégable avant leurs deux déplacements consécutifs à Concarneau et Avranches.

La réussite aurait-elle changé de camp? Tous les Cristoliens l'espèrent! Car il faut reconnaître que la partie s'est mal engagée pour les Béliers ce soir-là. Un peu fébrile, l'US Créteil/Lusitanos a concédé quatre occasions qui auraient pu faire mouche. Mais fort heureusement, Oumar Camara a trouvé le poteau (5 min) et Yann Kerboriou (11 min) quand il n'a pas manqué directement le cadre (19 min). Quelques minutes plus tard, après un ballon relâché par le portier cristolien, c'est Sidi Fofana qui a suppléé son coéquipier sur la ligne de but en renvoyant le tir de Jackson Mendes da Silva (23 min).

Ce coup de chaud a sans doute réveillé les ardeurs val-de-marnaises car dans

la foulée Sébastien Puygrenier a ouvert la marque d'une tête remarquable sur un corner parfaitement botté par Martin Mimoun (1-0, 25 min). Rassuré par leur avance au score, les hommes de Stéphane Le Mignan ont mis le pied sur le cuir et proposé une belle séquence de jeu conclue par un tir de Martin Mimoun détourné en corner par le gardien corse (34 min).

Après la pause, Hassane Kamara a été récompensé par la providence pour l'ensemble de sa production sur le match. Alors qu'il avait transpercé la défense bastiaise avant la pause sans que son centre en retrait ne trouve preneur (37 min), le milieu de terrain virevoltant a vu son centre enroulé terminer sa course au fond du filet (2-0, 53 min). Inspiré par la réussite de son coéquipier, César Zeoula a lui aussi tenu sa chance à l'entrée de la surface mais sa frappe centrée sur la cage des insulaires n'a pas trompé la vigilance de Jeffrey Baltus. Le tournant du match pour le CAB sera l'entrée en jeu d'Antonin Bobichon.

Quelques instants seulement après ses premiers pas sur la pelouse impec-

cable du stade Duvauchelle, le milieu de terrain a décoché un coup-franc que Yann Kerboriou - masqué - n'a pu qu'accompagner du regard au fond du filet (2-1, 67 min). Quelques instants plus tard, un tir du même Antonin Robichon est passé tout près du montant de la cage gardée par Yann Kerboriou (86 min). Mais les Béliers ne sont pas restés sans réponse devant les vellétés du Bastiais. Youssoufou Niakaté sur une frappe un peu précipitée (80 min) et Abdelhak Belahmeur (87 min) ont tous deux tenté leur chance mais le tableau d'affichage restera figé sur 2-1. Attendue depuis le 10 mars dernier, cette victoire permet à l'US Créteil/Lusitanos d'enrayer la spirale négative de 5 défaites. Malgré un classement identique (14ème) et un statut de premier non-relégable, les Béliers retrouvent le sourire grâce aux deux points d'écart pris sur la première formation de la zone rouge: Epinal. Il faudra maintenant conserver ou creuser à Concarneau, puis Avranches, avant de retrouver le Stade Duvauchelle dans 3 semaines pour la venue de Sedan.

→ Futebol

Nantes de Sérgio Conceição e de Sérgio Oliveira no oitavo lugar

Por Marco Martins

No fim de semana passado decorreu a 34ª jornada do Campeonato francês de futebol. No sábado, a equipa do Nantes, comandada pelo Técnico português Sérgio Conceição, defrontou e venceu por 2-0 o Caen com os dois golos a serem apontados pelo internacional marroquino, Yacine Bammou. No fim do encontro, o LusoJornal falou com Sérgio Conceição, Treinador português do Nantes, e com Sérgio Oliveira, médio luso do Nantes.

Sérgio Conceição: “Fico muito contente com o que fizemos”

Foi uma reação à derrota frente ao Bordeaux?

Sérgio Conceição: Frente ao Bordeaux, a primeira equipa que marcasse, ganhava o jogo. Foi um jogo muito equilibrado nesse dérbi do Atlântico, e é uma equipa do TOP-5 de França. Aquilo que transmiti aos jogadores é que tínhamos de continuar a fazer aquilo que sabemos fazer e treinamos habitualmente. Frente ao Caen, mostrámos ter uma ambição nova, ser rigorosos a nível defensivo e com um espírito de sacrifício fantástico. Com esta base forte defensivamente, só tínhamos de encontrar as soluções ofensivamente. Foi o que fizemos apesar de não podermos contar com o Sala e o Nakoulma. Encontrámos outras soluções com jogadores novos e com uma vontade enorme de jogar. Se pudesse, até metia 23 ou 24 jogadores a jogarem, mas não posso claro. Estou muito contente com a resposta que deram estes jogadores.

A equipa continua com ambição apesar de já não jogar nada?

Fizemos um jogo fantástico, espetacular a todos os níveis. Eu sou perfeccionista e talvez teria gostado que tivéssemos marcado mais um ou outro golo, no entanto foi um jogo sólido da nossa parte, um jogo com muita ambição e lutámos para estes pontos

como se tivéssemos a lutar pelos pontos mais importantes do mundo. É a forma desta equipa estar e é a forma de eu estar. Essa ambição nunca vai faltar.

Qual é o objetivo agora?

É dar ao Presidente aquilo que ele nunca teve nos últimos 10 anos, que é ficar nos 10 primeiros lugares. O objetivo passa por aí.

Tem realizado um trabalho incrível...

Fico muito contente com o que fizemos. Óviamente que temos uma parte neste sucesso, mas muito deste trabalho deve-se aos jogadores porque eles têm qualidades. Talvez não o tivessem potenciado da melhor forma antes. Além da qualidade, têm um espírito fantástico. Foi o que nos permitiu fazer estes 4-5 meses de grande qualidade.

Qual é o seu segredo?

É o trabalho diário e sim o Sérgio Oliveira esteve muito bem. O importante é saber qual é o caminho a seguir. É tudo um trabalho que é feito sobre a ambição pessoal e a ambição coletiva dos jogadores e da equipa técnica. Criou-se um espírito guerreiro. Tenho de louvar a atitude dos jogadores.

Sérgio Oliveira: “Sinto-me feliz no Nantes”

Como podemos analisar o jogo frente ao Caen?

Sérgio Oliveira: Foi um jogo muito bem conseguido da nossa parte. Entrámos bem, fizemos dois golos e até podíamos ter feito outros mais. No entanto, foi uma vitória extremamente importante para nós.

Foi uma boa reação à derrota frente ao Bordeaux?

Claro que foi uma boa reação. Temos de manter esta onda de vitórias porque os clubes vivem de vitórias e o Nantes, como grande clube que é, tem que voltar à senda das vitórias e é isso mesmo que termos vindo a fazer. Estamos a trabalhar no máximo todos os dias e agora é continuar. Temos mais



Sérgio Conceição, Treinador do Nantes
LusoJornal / Miguel A. Lopes (arquivo)

um jogo bastante importante na próxima semana para solidarmos a nossa posição.

Qual é o segredo da equipa que estava quase a descer?

Não há segredo, é trabalho. Toda a gente trabalha bem dentro da equipa e é esse o segredo simplesmente. Quando se trabalha bem todos os dias, as coisas boas surgem naturalmente.

Como tem sido trabalhar com Sérgio Conceição?

É muito bom trabalhar com ele, é um excelente Treinador, é um grande líder, e transmite-nos da melhor maneira a mensagem dele. Isso ajuda a equipa a estar tranquila e a alcançar as vitórias.

É um Treinador exigente?

Todos os treinadores que tive são exigentes. Quem não for exigente com os jogadores, não está na profissão certa. Ele não foge à regra, é exigente e acho que é essa exigência que nos está a pôr no patamar em que estamos.

Como tem sido a sua adaptação?

Não foi complicada. Foi uma adaptação tranquila, mas infelizmente tive uma lesão que me pôs fora dos relvados quase um mês e foi uma fase difícil. Agora estou a voltar e estou bem. Sinto-me bastante feliz aqui.

Como foi a integração no grupo?

Ajuda sempre ter colegas de equipa que falam português, mas agora também estou a tentar integrar-me ainda melhor, falando francês. Vou tentar aprender a língua porque acho isso importante. É um grupo de trabalho muito bom e dou-me bem com bastantes colegas. Fui muito bem recebido.

Que opinião tem de Nantes, a cidade?

O Porto é a minha cidade e é normal que goste de estar em casa, mas Nantes é uma cidade muito tranquila e gosto de estar aqui. Acho que foi uma boa decisão que tomei, a de vir para o Nantes, porque gosto de estar neste clube. Foi uma escolha acertada.

Tem vontade de permanecer no Nantes?

Estamos agora focados nos últimos quatro jogos que faltam e isso é o mais importante.

Quais são as diferenças entre o Campeonato português e o francês?

O Campeonato francês é um campeonato físico. Tens de estar bem fisicamente e rápido na decisão. O Campeonato português também é um campeonato difícil, mas talvez com mais qualidade tática. Em França também há excelentes jogadores e é um Campeonato muito bom.

O que podemos dizer do sucesso dos Técnicos portugueses, sobretudo de Leonardo Jardim com o Monaco?

Fico feliz, até porque o Mister Leonardo Jardim já foi o meu Treinador quando era mais novo e fico feliz por ele. Ele está a fazer um bom trabalho, e é sempre um orgulho ver um Português fazer o trabalho que ele está a fazer.

O Sérgio Oliveira foi emprestado pelo FC Porto ao Nantes. Acha que os Dragões podem ainda ser Campeões de Portugal?

Estou a torcer pelo Porto, estou a torcer para que seja Campeão, isto desde pequeninho e agora não foge à regra. Acima de tudo, o Porto tem que fazer o trabalho dele e ganhar os jogos que faltam até o final da temporada. A única coisa incrível para mim seria o Porto ser Campeão e estou a torcer para que isso aconteça.

De notar que o Nantes ocupa actualmente o 8º lugar com 45 pontos, enquanto o Caen está no 17º lugar com 33 pontos e tem apenas um ponto de vantagem sobre o primeiro clube abaixo da linha de água, que vai ditar a descida à segunda divisão francesa. Recorde-se que o Monaco e o Paris Saint-Germain lideram a Ligue 1 com 80 pontos.

Rui Pataca: “Nunca vi um ambiente como no Furiani”

Por Marco Martins

Há sensivelmente uma semana atrás, o jogo entre o Bastia e o Lyon foi cancelado por causa de desacatos entre os adeptos do clube da Córsega e os jogadores do Lyon. Aliás o guarda-redes lusodescendente Anthony Lopes foi um dos atletas envolvidos nesses confrontos. O LusoJornal falou com um antigo jogador, bem conhecido em França, Rui Pataca, que jogou no Montpellier, na primeira divisão, e no Créteil/Lusitanos, na segunda Liga. Em entrevista ao LusoJornal, abordou os anos em que jogou em França, e teve a oportunidade de defrontar o Bastia.

Como é o ambiente no estádio do Bastia?

O ambiente no Furiani nunca foi fácil. Aquele estádio é por si próprio um estádio quente. Os adeptos são muito interativos com o que se passa durante o encontro. Depois depende sempre da equipa que o Bastia tem pela frente.

O que já viu dentro do estádio?

Eu já vi armas nas mãos dos adeptos do Bastia quando fui jogar com o Montpellier. Pode ser mesmo crítico lá. Quanto ao túnel de acesso ao relvado, estás um pouco exposto e muita coisa passa-se naquele túnel. Eu já tive muitos momentos tensos com dirigentes do Bastia por exemplo. Posso dizer que lá nunca é um ambiente amigável.

Que tipo de armas?

Eu vi uma Glock 45 nas mãos de um adepto do Bastia, já dentro do recinto. Não sei como ele conseguiu passar a segurança. Isto foi em 2003, e sei que era uma Glock 45 porque geralmente são as armas utilizadas pelos polícia. Aliás na Córsega não é um tabu dizer que as pessoas têm armas em casa. Na ilha, basta olhar para os sinais e vê-se sempre impactos de balas. Já é algo que está na cultura da Córsega.

Como podemos analisar o ambiente frente ao Lyon?

Quando cheguei a França em 2000. Esse ambiente surpreendeu-me, agora devo imaginar como estava o ambiente frente

ao Lyon visto que a equipa pode descer e que chegou recentemente um Treinador novo. É complicado.

Foi o pior ambiente num estádio?

Nunca vi um ambiente como no Bastia. Muitas vezes as equipas vão jogar na Córsega e sabem que apenas podem viajar no dia seguinte ao jogo e durante a noite ouve-se de tudo como petardos junto ao hotel. Se o Bastia vence o jogo, não se passa quase nada, o pior é quando é o contrário. Quando o jogo foi tenso ou quando ganhas e que depois tens de ir para o hotel, posso dizer que não se passa uma noite tranquila e tem-se vários sobressaltos. Nunca estás descansado. Já me aconteceu várias vezes visto que joguei

uma vez com o Créteil/Lusitanos, e duas vezes com o Montpellier no terreno do Bastia. As noites nunca correram bem.

Marcou golos na Córsega?

Eu marquei com o Créteil/Lusitanos, quando o Artur Jorge era o Treinador, e a nossa equipa venceu por 2-1. Não se consegue festejar muito, temos que ter algum cuidado. [Ndr: Jogo Bastia 1-2 Créteil/Lusitanos a 13 de abril de 2007].

Na passada quinta-feira, a Comissão de disciplina da Liga Francesa condenou o Bastia a jogar num terreno neutro e sem adeptos, os seus dois últimos jogos da temporada. No entanto, poderá haver mais sanções no próximo dia 4 de maio.

Boa notícia

Palavra e Pão

No próximo domingo, dia 30, o Evangelho relata-nos a experiência de dois discípulos que vão a caminho de Emaús. Ambos conhecem a história de Jesus de Nazaré e estão ao corrente do desaparecimento do corpo e dos primeiros anúncios da Ressurreição. Contudo, não acreditam que sejam verdade e nem mesmo aguardam alguns dias em Jerusalém para ver o resultado desses "boatos", mas apressam-se a regressar à própria aldeia, sem esperança e sem fé.

É neste contexto de desânimo que os dois discípulos são abordados por um "desconhecido". É graças a Ele (às Suas palavras e aos Seus gestos) que o encontro entre os três viajantes assume imediatamente contornos que nos são muito familiares: «**explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito (...) quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho.**

Esta «explicação das Escrituras» que permite aos discípulos entenderem a lógica do plano de Deus e o «partir do pão», que faz com que os discípulos entrem em comunhão com Jesus e o reconheçam no mistério da Ressurreição, correspondem aos dois momentos essenciais da celebração da Missa: em primeiro lugar, a liturgia da Palavra, seguida ulteriormente pela liturgia Eucarística. Este episódio recorda-nos que o encontro com Jesus vivo e ressuscitado é possível hoje (e sempre) na celebração comunitária da Santa Missa. Sempre que nos sentamos à mesa com a comunidade e partilhamos a Palavra e o Pão que Jesus nos oferece, damos-nos conta de que o Ressuscitado caminha ao nosso lado. Sempre que nos juntamos com os irmãos à volta da mesa de Deus, vivemos a experiência do encontro com o Senhor.

P. Carlos Caetano
padreCarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa



em português:

Notre Dame d'Eaubonne

Carrefour Charles de Gaulle
95600 Eaubonne
Domingo às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 28 avril

Exposition sur le 25 avril au siège de l'Association Portugaise Culturelle et Sociale (APCS) et de l'Instituto Lusófono, 62 rue Lucien Brunet, à **Pontault-Combault (77)**.

Jusqu'au 29 avril

Exposition «Snapshots» de l'artiste peintre portugais Duarte Vitória. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 03**. Infos: 01.42.76.95.61.

Jusqu'au 1er mai

Exposition de l'artiste franco-portugais Costa. Galerie Art Jingle, 31 bis rue des Tournelles, à **Paris 3**. Infos: 01.40.29.40.03.

Jusqu'au 5 mai

Exposition «Terra Brasil» peintures de Marcia Prates, dans le cadre de la 9ème Temporade Brésil Sertão et Mer. Maison de l'Animation et de la Culture, 10 rue Michel Berger, à **Pont Sainte Marie (10)**. Infos: 03.25.82.81.29.

Jusqu'au 31 mai

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire: José Quaresma. En partenariat avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Nanterre, le Lectorat portugais de l'Université Paris 8 et le Centre culturel Camões - Ambassade de Portugal. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jordan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à **Paris 6**. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

"La violence et la grâce" de Graça Morais. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

CONFÉRENCES

Le jeudi 27 avril, 18h30

Présentation de livre «Bibliothèques: le web est à vous» de Véronique Mesguich. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

THÉÂTRE

Jusqu'au 29 avril

«Voyage dans les Mémoires d'un Fou» écrit et interprété par Lionel Cecílio. Théâtre de l'Archipel, 17 boulevard de Strasbourg, à **Paris 10**. Infos: 01.73.54.79.79.

Le samedi 29 avril, 15h00

Conto Contigo, contes pour enfants en langue portugaise. "Liberdade - Em abril, cravos mil". Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**. Entrée libre.

Le vendredi 5 mai, 20h30

José Cruz, one man show, au Centre Culturel de Biganos, 1 rue Pierre de Coubertin, à **Biganos (33)**. Infos: 06.72.32.74.26.

CINEMA

Le samedi 29 avril, 18h00

Short film festival. Courts métrages sélectionnés par le Arte Institute NYC. Organisé par la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Nanterre et par le Lectorat de portugais de l'Université Paris 8. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jordan, à **Paris 14**.

FADO

Le samedi 29 avril

Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

Le mercredi 3 mai, 19h30

Fado avec Tânia Caetano accompagnée par Nuno Esteves et Filipe de Sousa. Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le mercredi 17 mai, 19h30

Fado avec Sousa Santos accompagné par Nuno Esteves et Filipe de Sousa. Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le samedi 20 mai, 18h00

"Há Fado na Academia", spectacle des élèves de l'Académie de Fado. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du retrait, à **Paris 20**. Infos: 01.43.28.14.61.

CONCERTS

Le samedi 29 avril, 20h30

Concert «Le Droit à la Vie» avec le Trio Brésil Sertão et Mer.

Heitor de Pedra Azul (voix/guitare), Damien Hennicker (saxophones), Paulinho Catunda (percussions), dans le cadre de la 9ème Temporade Brésil Sertão et Mer. Maison de l'Animation et de la Culture, 10 rue Michel Berger, à **Pont Sainte Marie (10)**. Infos: 03.25.82.81.29.

Le samedi 27 mai, 20h30

Nelson Freitas, Beautiful Live Tour, à l'Olympia, 28 boulevard des Capucines, à **Paris 9**.

SPECTACLES

Le samedi 29 avril, 21h00

Fête portugaise avec Johnny, Rosinha et le groupe Kapa, organisée par l'association Os Transmontanos. Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud, à **Groslay (95)**. Infos: 07.64.08.87.15.

Le samedi 29 avril, 21h00

Soirée dansante pour les 42 ans de l'APCS, avec Gipsy Fusion, Tino Martins, Nelson Costa et Ruben Ferreira. Salle des fêtes Jacques Brel, à **Pontault-Combault (77)**. Infos: 01.70.10.41.26.

Le samedi 29 avril, 19h30

Dîner dansant animé par Carlos Costa et Raphaël Pinto, organisé par l'Association des Portugais de Montesson. Salle des Fêtes, place Roland Gauthier, à **Montesson (78)**. Infos: 06.17.18.04.07.

Le samedi 6 mai, 21h00

Spectacle avec Elena Correia et ses danseuses, bal animé par Leonel Figueira, dans le cadre du 11ème Festival de folklore de l'Association Portugaise de Voreppe. Salle de l'Arrosoir, rue Nardan, à **Voreppe (38)**.

Le samedi 6 mai, 21h30

Spectacle avec le duo Némanus, dans le cadre du 27ème anniversaire de l'Association culturelle et sportive portugaise. Gymnase Léo Lagrange, avenue Léon Lagrange, près du Lycée François Arago, à **Villeneuve-Saint-Georges (94)**. Infos: 06.61.57.64.15.

Le samedi 6 mai, 21h00

Soirée dansante animée par Fernando Santana, Armindo Campos et Dupla Spartakus, organisée par l'Association Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

Le dimanche 7 mai, 20h30

Nuit spéciale avec Daniel et la participation de Johnny et de Jackson et Alessandro. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le samedi 13 mai, 21h00

Spectacle du groupe Némanus, bal avec Leonel Figueiredo, organisé par le Groupe folklorique Neuvy-Dompierre, en partenariat avec l'Association Notre Dame de Fátima de Moulins. Lieu dit Site de Tricoule, à **Tiel-sur-Acolin (03)**. Infos: 06.67.29.01.19.

• PUB

CONTO-CONTIGO.fr
sessões de leitura para crianças e seus acompanhantes
venha encontrar, ouvir, contar e ler... em português

LIBERDADE - Em abril, cravos mil
LIBERTE - En avril, des œillets par milliers

em colaboração com a Biblioteca Gulbenkian Paris
Sábado, 29 abril 2017, 18h00 - 19h00
Consulado Geral de Portugal em Paris
6 rue Georges Berger 75017 Paris

ENTRADA GRATUITA - ENTRÉE GRATUITE
Participação livre e gratuita - Participation libre et gratuite

un projet: www.agraff.fr
organizado por: www.agsp.fr

AGRAFF
DIPLOMA
CINQUE ANOS
LUSO JORNAL

• PUB

DYAM
FRANQUIN ACP
PRÉSENTENT

MARIZA

29 AVRIL 2017

LE PALAIS DES CONGRÈS DE PARIS

BILLETTERIE
06 90 090 090 www.mariza.com
FRANCIS & ASSOCIÉS

MEPATHEO
INTERNATIONAL
LUSO JORNAL
Portugal

Le dimanche 14 mai, 15h00

Spectacle de Elena Correia, bal avec Leonel Figueiredo, organisé par le Groupe folklorique Neuvy-Dompierre, en partenariat avec l'Association Notre Dame de Fátima de Moulins. Messe le matin. Lieu dit Site de Tricoule, à Tiel-sur-Acolin (03). Infos: 06.67.29.01.19.

FOLKLORE

Le samedi 29 avril, 19h30

Soirée dansante de présentation du Rancho Folclórico Franco-Português, fondé le 25 avril 2016. Association culturelle franco-portugaise, 3 cours du vieux moulin, à Gap (05). Infos: 06.69.73.23.87.

Le dimanche 30 avril

5ème Festival de folklorique portugais, avec les groupes de Pierrelaye, Argenteuil, Buchelay, Mantes-la-Jolie et Rugles, organisée par l'Association Danças et Traditions Portugaises. Salle des Fêtes de Rugles (27). Entrée libre.

Le samedi 6 mai, 14h00

11ème Festival de folklore de l'Association Portugaise de Voreppe. Salle de l'Arrosoir, rue Nardan, à Voreppe (38).

Le dimanche 7 mai, 14h30

Festival de folklore avec les groupes Flores do Minho de Villeneuve-Saint Georges, As Cantarinhas de La Queue-en-Brie, Campinos do Ribatejo de Montgeron, ARCOP de Nanterre, Os Aventureiros de Thiais, Terras do Minho de Kremlin Bicêtre et Alegria do Minho de Vigneux-sur-Seine, dans le cadre du 27ème anniversaire de l'Association culturelle et sportive portugaise. Gymnase Léo Lagrange, avenue Léon Lagrange, près du Lycée François Arago, à Villeneuve-Saint-Georges (94). Entrée libre. Infos: 06.61.57.64.15.

Le dimanche 7 mai, 12h00

Repas et après-midi folklorique avec la participation de 6 groupes, organisé par l'Association Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Hunebelle, à Clamart (92). Infos: 06.22.41.19.23.

Le dimanche 21 mai, 14h30

Festival de Mondétour avec la participation des groupes Esperança de Les Ulis-Orsay, Juventude de Paris 7, Alegria do Convívio de Gometz-le-Châtel, Juventude de Villeneuve-le-Roi et Pastores da Serra da Estrela de Montigny-les-Cormeilles. 12h00 déjeuner avec spécialités portugaises. Place du Marché de Mondétour, à Orsay (91). Infos: 06.09.81.25.19.

Le samedi 27 mai, 21h00

Rugas avec Aldeias do Minho de Malakoff, Danças e Cantares do Minho de Paris/Stains, Amizade e Sorrisos de Clamart, Aldeias do Minho de Draveil, Raizes do Minho de Puteaux, Ceifeiras do Minho de Chelles. Salle de Fêtes, 13 avenue Jules Ferry, à Malakoff (92). Infos: 06.76.47.55.43.

Le dimanche 28 mai, 14h00

Festival de folklore avec Aldeias do Minho de Malakoff, Arcop de Nanterre, As Margens do Lima de Choisy-le-Roi, Os Minhotos Unidos de Noisy-le-Sec, Ronda Típica Amis du Portugal de Pont-à-Mousson, Bombos Os Bravos de Pont-à-Mousson, Casa dos Arcos de

Paris e Estrelas de Portugal de Cergy-Pontoise. Salle de Fêtes, 13 avenue Jules Ferry, à Malakoff (92). Infos: 06.76.47.55.43.

RELIGION

Le samedi 13 mai, 20h30

Chapelet suivi d'une procession en honneur de Notre Dame de Fátima, organisé par le Centre Pastoral des Portugais, à la Basilique d'Argenteuil (95).

Le samedi 13 mai, 20h30

Veillée aux flambeaux, dans le cadre du 50ème anniversaire du Pèlerinage à Notre Dame de Fátima. Sanctuaire du Mont Roland, à Dôle (39), dans le Jura. Infos: 06.71.95.90.69.

Le dimanche 14 mai, 11h00

Messe en honneur de Notre Dame de Fátima suivie d'une procession entre la Basilique d'Argenteuil et la Salle Jean Vilar. A partir de 15h00 spectacle avec la Philharmonique Portugaise de Paris et bal avec José Cunha, organisé par le Centre Pastoral des Portugais, à Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95).

Le dimanche 14 mai, 10h30

Messes et processions. A 15h00 Chapelet et clôture du 50ème anniversaire du Pèlerinage à Notre Dame de Fátima. Sanctuaire du Mont Roland, à Dôle (39), dans le Jura. Infos: 06.71.95.90.69.

MARCHÉS

Les 19, 20 et 21 mai

8ème Marché Portugais de Cenon, organisé par la ville de Cenon et l'Association Alegria de Cenon. Domaine du Loret, à Cenon (33). Infos: 06.26.93.34.19.

DIVERS

Les 29 et 30 avril 2017

Commémoration des 30 ans de l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Le thème des commémorations sera: Le Portugal et l'Europe. Dans ce cadre nous organisons divers événements sur l'Europe et les 30 dans de l'adhésion du Portugal à la CEE. Expositions, conférence, folklore et concert avec Chris Ribeiro, Fado & Co et Gospel Kids. Ora,gerie, Pavillon Joséphine à Strasbourg (67). Infos: 07.83.44.36.78.

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 307-II



PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle



**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.
Offre valable jusqu'au 30/06/2017.**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

mardi, mercredi et vendredi de 9h à 18h, jeudi de 10h à 19h et samedi de 0h à 19h25.



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 30/06/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte dès l'entrée en relation (domiciliation de revenus, prélèvements). Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client parrainé à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de revenus, prélèvements, virements permanents).

